ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 26
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Duello de recriminações. Independencia de buracos. A paga do monstruoso crime contra os reis da Servia. Estatistica curiosa. Um successor que não será um continuador. Liga contra o abuso do piano. Um castigo. Catastrophe no mar: varias mortes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado federal

Rio, 1.

O sr. barão de Ladario criticou hoje, no Senado, as informações que, a seu pedido, o governo lhe enviou ultimamente, sobre occorrencias no Estado do Amazonas. Disse que eram incompletissimas, principalmente as que se referem ao conselho de guerra, a que respondeu o capitão Adolpho Lisbôa, por ter morto um soldado em Manáus.

Amanhã o sr. Antonio Azeredo apresentará um longo voto em separado, contra o tratado do Acre.

A discussão do mesmo tratado terá logar em sessões secretas, a primeira das quaes será no dia 3 do corrente.

Camara dos deputados

Rio, 1.

Começou hoje na camara a terceira discussão do projecto que auctoriza a abertura do necessario credito para occorrer-se ás despesas oriundas do tratado de Petropolis e organizar o territorio do Acre.

O sr. Cassiano do Nascimento apresentou um substitutivo em que consigna o seguinte: todas as rendas do Acre serão applicadas á reconstituição do fundo de garantia, do qual sahirá um milhão de libras sterlinas para pagamento á Bolivia.

O sr. Pandiá Calogeras apresentou emendas dispondo que o Acre terá os seguintes empregados, vencendo mensalmente: um governador, quatro contos de réis; um secretario, um conto de réis; um chefe de segurança, um conto e quinhentos mil réis; juizes districtaes e um tribunal composto de tres membros, vencendo cada juiz tambem um conto e quinhentos mil réis mensalmente.

O sr. Neiva propoz que as despesas oriundas do mesmo tratado formem um projecto em separado do da organisação do Acre.

Manifestaram-se na tribuna os srs. Esmeraldino Bandeira e Bricio Filho contra o projecto, porque elle importa na abdicação do Congresso Federal de suas attribuições, entregando tudo ao arbitrio do governo.

Foi encerrada a discussão do projecto, voltando as emendas á commissão.

Guarda Nacional

Rio, 1.

Foram hoje nomeados diversos officiaes para a guarda nacional de Pernambuco.

Estampilhas roubadas

Rio, 1.

Acaba a policia de prender, no commodo habitado por Antonio Pereira da Silva, cinco contos de réis de estampilhas do Estado do Rio de Janeiro.

Essas estampilhas foram fabricadas, como é sabido já, nas officinas da Imprensa Nacional, d'onde ha poucos mezes as roubaram.

Deputado por Sergipe

Rio, 1.

Foi posto em disponibilidade por ter sido eleito deputado estadual por Sergipe, o capitão João Simões dos Reis.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 1.

Regressará para S. Paulo no dia 10 do corrente o seu presidente, dr. Bernardino de Campos, muito melhorado dos olhos.

Eleições fluminenses

Rio, 1.

As eleições procedidas para deputados e vereadores do Estado do Rio, correram calmas, triumphando completamente as chapas governistas.

Aposentadoria

Rio, 1.

Vae ser aposentado o amanuense do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, sr. Anthero de Carvalho.

O «Deodoro»

Rio, 1.

O cruzador «Deodoro» teve avarias nas machinas, na altura de barra de Santos, fazendo-lhe retardar muito a marcha.

Sómente amanhã chegará aqui.

Vinho falsificado

Rio, 1.

A policia apprehendeu hoje, pela manhã, numa fabrica de vassouras, sita á rua de D. Manoel, uma grande quantidade de vinho engarrafado e falsificado, marca Rocha Leão, do Porto.

Peste bubonica

Rio, 1.

Registraram-se hontem dois casos de peste levantina e hoje um.

Cambio

Rio, 1.

O cambio fechou hoje a 12 13/32.

Congresso do Paraná

Curytiba, 1.

Foi hoje installada solennemente a assembléa estadual.

Na mensagem lida ha lisonjeiras referencias á ordem que tem reinado e ás bôas finanças do Estado.

Procurando Obed

S. Paulo, 1.

Um activo agente de policia da capital federal acha-se aqui procurando o celebre estellionatario Obed Cardoso.

EXTERIOR

Scena de pugilato

Lisbôa, 1.

Deu-se hoje na camara dos deputados uma lamentavel scena de pugilato entre dous dos membros da mesma camara, havendo-se levantado grande tumulto, no meio de confusão indescriptivel.

A presidencia daquella casa do parlamento prendeu quatro espectadores, que estavam nas galerias e tinham intervindo imprudentemente na discussão.

Russia e Japão

Londres, 1.

Os jornaes londrinos demonstram grande parcialidade, apreciando a questão russo-japoneza.

O «Times» chegou a dizer que a Russia deve responder quanto antes e sem commentarios—sim ou não—á nota japoneza.

O governo do Japão acaba de encommendar dez couraçados, exigindo que lh'os enviem com a maior brevidade possivel.

Suicidio

Pariz, 1.

De Dijon communicaram telegraphicamente que suicidou-se Comtesse, filho do presidente da Suissa.

Couraçado italiano

Roma, 1.

O presidente da França, sr. Emilio Loubet, assistirá ao lançamento ao mar do novo couraçado «Vittorio Emmanuele».

Duello

Madrid, 1.

O deputado Soriano e o jornalista Royo bateram-se em duello, que foi sem consequencias fataes.

Apparicio Saraiva

Montevidéo, 1.

Espalham-se insistentes boatos de que Apparicio Saraiva approxima-se desta capital. A distancia que della o separa é de trinta e um kilometros apenas.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 1.

Os revolucionarios acabam de soffrer nova e tremenda derrota em San-Roman.

A mortandade foi horrivel.

Via-ferrea boliviana

La Paz, 1.

O governo acha-se estudando o melhor traçado da ferro-via de Potosi a Oruro.

NOTAS INDISCRETAS

Essa ultima polemica, tão escabrosa, travada na imprensa do Recife, entre dous cavalheiros conhecidos e qualificados, veio acabar de convencer-nos da necessidade de pôr-se um freio a semelhantes espectaculos.

Realmente não ha nada mais triste e menos edificante do que atassalharem-se reciprocamente, ás barbas do respeitavel publico, dous chefes de familia, e no fim de contas retroceder cada um para seu lado, enxugando os suores e concertando as roupas, amarrotadas pela violencia do adversario!

No ardor da disputa, a cegueira do odio leva os combatentes a desmarcadas inconveniencias, desrespeitando a sociedade e a si mesmos, de um modo deploralissimo.

Praticamente, essas scenas de injurias não dão resultado algum.

A esgrima dos insultos não teria fim si não apparecesse, como apparece sempre, um intermediario prudente, que domina os inimigos e affasta-os, quando não consegue fazer-lhes as pazes.

Ora, tal solução não dá, nem tira razões a ninguem.

Por seu lado a opinião publica em semelhantes conjuncturas mostra-se de um criterio original.

Os affeiçoados do sr. Fulano applaudem-n'o sem reservas.

— Viste? está morto Beltrano... Fulano deu-lhe de rijo! O cabra ha de conhecer... Sujeito ruim aquelle Beltrano, cheio de mazelas, mettendo-se á coisa! Fulano é terrivel! Que energia de linguagem! Sim, senhor, vou abraçal-o...

Por sua vez, os amigos de Beltrano, exclamam:

— Viste? Fulano sahiu tosqueado! Metteu-se com Beltrano e apanhou a valer! Aquillo é que é surra! Ora, já se vio que sujeito pretencioso! Insultar a Beltrano, um homem limpo! E quem! aquelle bestidade...

E' assim invariavelmente que a opinião publica se manifesta, medindo os commentarios pela craveira das suas sympathias ou dos seus interesses pessoaes.

Agora, acima dessas duas classes em que se dividem os observadores, pairam os cathegoricos, os *escandalisados* pelas demasias da polemica.

— Oh! senhores, é demais! Isso é o cumulo! Que imprensa! Tudo está perdido! Como se desce assim á lama das injurias! Dous homens respeitaveis! No outro tempo, os jornaes não aceitavam esses destemperos... Em outro paiz isso se resolveria á bala! Afinal de contas, aqui mesmo, si houvesse vergonha, Fulano daria ao menos uma facada em Beltrano...

Mas, esses mesmos senhores, quando têm noticia de que um amigo commum interveio e conciliou os escriptores desvairados, irritam-se e explodem:

— Nunca se vio, nunca se vio! Ora havia esse maluco de metter-se no barulho dos outros! Quanto lucrou elle! Ha de tirar bom proveito...

E' que, pelas manhãs, a despeito do escandaloso das disputas, elles anceiavam pelos jornaes, em que procuravam, cegos e apressados, as columnas onde figuravam as condemnadas descomposturas!

Nada, essas discussões desabridas precisam desapparecer para sempre.

NA MACIOTA...

CCLXXV

A independencia de Babá-Pereira,
Como se infere
De seus versos mancos,
Faz tropeçar á humanidade inteira,
Andar a gente aos troncos e aos barrancos:
Porque, não é chalaça,
Para Babá independencia é «Praça».
E, como a «Praça» a que elle se refere
Está cahindo aos *tacos*,
A independencia de Babá-Pereira
E' cheia de buracos...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

SENADO DE PERNAMBUCO

Effectuou-se hontem a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Coelho de Moraes, José Osorio, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Barros Rego e Albino Meira.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvada sem debate.

O sr. 1. secretario communicou á mesa ter o sr. vigario Bezerra de Carvalho enviado o seu diploma.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á discussão o parecer n. 1 deste anno, já impresso no jornal da casa, foi approvado sem debate, sendo reconhecidos e proclamados senadores os srs. vigario Bezerra de Carvalho e drs. Joaquim Guimarães, Albino Meira e José Osorio, coroneis Rodrigues Porto, Francisco Tiburcio, e drs. Coelho de Moraes, Barros Rego e Motta Silveira, abstendo-se de votar no seu proprio reconhecimento os srs. Joaquim Guimarães, Albino Meira, José Osorio, Coelho de Moraes e Barros Rego, que prestaram o juramento constante do artigo 25 de regimento interno.

O sr. presidente declarou que iam ser feitas ao exm. sr. dr. governador do Estado e á Camara dos deputados as devidas communicações sobre a existencia de numero de senadores para a abertura do congresso, em 5 do corrente.

A quarta sessão preparatoria deverá realizar-se amanhã, 3 do corrente.

Camara dos Deputados

A's 12 horas do dia de hontem, achando-se presentes os srs.: Severino Montenegro, João Elysio, João Pontual, Meira Filho, Silva Fragoso, Boulitreau, Pereira da Costa, Oswaldo Machado, João Gonçalves, Faria Neves, Gonçalves da Rocha, João Coimbra e Nobre de Lacerda, o sr. João Coimbra mais velho em idade, na forma do art. 1.º do regimento interno assumiu a cadeira da presidencia e convidou para secretarios, por lhe parecerem mais moços, os srs. Meira Filho e João Pontual, declarando em seguida aberta á sessão.

Formada dest'arte a mesa cada um dos deputados presentes depoz nas mãos do presidente o seu diploma.

Foram remettidos igualmente á mesa os diplomas dos srs. Domingos Gonçalves, Pereira Tejo, Bertholdo Galvão e Bandeira de Mello.

Feita a relação nominal dos diplomas apresentados e reunidos estes, o sr. presidente nomeou os srs. Nobre de Lacerda, Faria Neves e João Elysio, para, na forma do disposto no art. 5.º do regimento interno, á vista dos mesmos diplomas, protestos, reclamações ou representações, organizar duas listas, uma dos deputados eleitos, sobre cuja eleição não tiver havido duvida nem contestação, outra daquelles cuja eleição fôr contestada por protestos ou denuncias contra a sua validade, apresentados á camara.

Vindo á mesa o parecer sob n. 1.º da alludida commissão, considerando validos os diplomas dos srs. Severino Montenegro, João Elysio, Nobre de Lacerda, João Pontual, Meira Filho, Silva Fragoso, Boulitreau, Pereira da Costa, Oswaldo Machado, João Gonçalves, Gonçalves da Rocha, Faria Neves, Bertholdo Galvão, Domingos Gonçalves, Pereira Tejo, Bandeira de Mello e João Coimbra, lido e submettido á votação, foi approvado.

A' vista disto foram tiradas á sorte, d'entre os deputados da lista duas commissões de tres membros compostas, a primeira dos srs. João Gonçalves, Gonçalves da Rocha e Severino Montenegro e a segunda dos srs. Domingos Gonçalves, Bandeira de Mello e Faria Neves; aquella para verificação dos poderes dos apresentados e esta para verificação dos poderes dos membros da primeira commissão.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente da junta apuradora da eleição para deputados e senadores, procedida em 30 de setembro ultimo, remettendo a acta geral da apuração.—Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario interino do senado communicando haver aquella casa do congresso realizado a primeira sessão preparatoria em 26 de janeiro ultimo e haverem occupado os logares de 1.º e 2.º secretarios os drs. Francisco de Paula Corrêa de Araujo e Augusto Coêlho de Moraes.—Inteirada.

299 Authenticas da eleição procedida em 30 de setembro ultimo.

A' 1.ª commissão de verificação de poderes.

Em seguida o sr. presidente levantou a sessão, declarando que a camara continuaria hoje em suas sessões preparatorias até serem reconhecidos os poderes de seus membros.

As commissões de verificação de poderes, realizarão hoje, no edificio da camara dos deputados, suas sessões das 11 ás 12 horas do dia.

Em presença dos representantes da imprensa e do sr. dr. governador do Estado, da directoria da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e da commissão executiva da Exposição ultimamente alli realizada, teve logar ante-hontem, ás 7 horas da noute, no Lyceu de artes e officios, a distribuição de premios aos expositores da referida Exposição.

Presidiu-a o sr. dr. Francisco Augusto Pereira da Costa que pronunciou uma allocução referente ao acto.

Secundou-o com a palavra o orador da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, sr. João Ezequiel, que em breve mas eloquente discurso, fez a apologia da Exposição.

Em seguida teve logar a distribuição dos diplomas aos expositores presentes, tocando, durante todo o acto, uma banda de musica de policia.

CATASTROPHE NO MAR

Naufragio e mortes

Na latitude de 2°00' Norte e longitude de 26°30, Oeste do observatorio de Greenwich, correspondente á altura do vezinho Estado da Parahyba, á 1 1/2 da madrugada de 24 de janeiro ultimo, chocaram-se as barcas allemã *Khorasan* de 997 toneladas, commandada pelo capitão E. Howers, trazendo a bordo 14 pessoas de equipagem e carregamento de madeira com destino a Port-Natal, na Africa e a ingleza *Inverlyon*, de 1332 toneladas, commandada pelo capitão Edward Sems, com 23 pessoas de equipagem, procedente de Port-Perry, na Australia e destinada á Antuerpia, com carregamento de minerio de nickel.

A *Khorasan* pegou a *Inverlyon* a meia náo, fazendo esta sossobrar em 3 minuto apenas.

Da barca ingleza conseguiram somente salvar-se aquellas pessoas da equipagem que poderam agarrar-se á borda da allemã.

Entre os que assim escaparam á morte em numero de 16 pessoas, conta-se o commandante.

Khorasan, fundeou hontem no Lamarão, com 58 dias de viagem, tendo os naufragos vindo á terra.

O sr. Gowass e Sems apresentaram-se aos respectivos consules hontem mesmo, lavrando os necessarios termos.

A barca allemã arribou a este porto para deixar os naufragos, salvos unicamente com a roupa do corpo.

A *Khorasan* deverá proseguir hoje mesmo a sua viagem.

Veiu hontem ao *Diario* uma commissão da sociedade *S. Vicente de Paulo*, composta dos srs. drs. Joaquim Cabral, Arnaldo Bastos e Mario Gomes de Mattos, communicar á redacção que a referida sociedade resolveu tomar parte na grande festa promovida pelo sr. bispo d. Luiz, em commemoração ao 50.º anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição, festa que terá logar no dia 8 de dezembro do corrente anno, precedida de festas parciaes em todas as parochias no dia 8 de cada mez.

A mesma sociedade na ultima sessão nomeou uma grande commissão central afim de angariar donativos para a creação de um monumento commemorativo; delegando a essa commissão o poder de nomear outras parciaes, entre as quaes está a que veiu ao *Diario*.

CENTENARIO—MACIEL MONTEIRO

Devendo a *Academia Pernambucana de Letras* commemorar, a 30 de abril do corrente anno, o 1º centenario do nascimento do grande poeta pernambucano, ANTONIO PEREGRINO MACIEL MONTEIRO e sendo do programma da referida solennidade a publicação em volume das poesias completas do inspirado vate, a mesma instituição solicita de todos os amigos das letras patrias a urgente communicação de quaesquer producções poeticas attribuidas ao laureado progono do romantismo brasileiro.

Na séde do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* será diariamente encontrada pessôa idonea para acolher os subsidios destinados a opulentar a obra imperecivel do excelso trovador.

Sociedade de instrucção popular

A 6ª conferencia publica desta sociedade, como fôra annunciada, realizou-se ante-hontem á noite, no edificio da escola *Pinto Damaso*, na Varzea, perante crescida assistencia de distinctas senhoras e cavalheiros.

Pouco depois de 7 1/2 horas, assomou á tribuna o conferencionista sr. José Velloso que, por espaço de 30 minutos approximadamente, prendeu a attenção do auditorio.

O orador, que no seu discurso usou de linguagem simples e comprehensivel, dissertou sobre *preliminares de historia natural*.

O digno moço começou dizendo que o cumprimento de um dever, que lhe era imposto pela sociedade a que pertencia, o levava até ali, afim de fornecer aos seus alumnos uma lição de alguma coisa util, pelo que occupava-se de *preliminares de historia natural*, promettendo, de outra vez tratar sobre ponto mais vasto.

Encarecendo o valor do estudo das sciencias naturaes, disse o orador que para o homem poder comprehender qual o papel que representa entre os outros seres da creação e avaliar bem a importancia e mechanismo dos phenomenos que o cercam, era-lhe preciso conhecer em primeiro logar, a si mesmo e depois ao mundo em que vive.

O estudo da historia natural, disse ainda, conduz implicitamente o estudante á leitura da physica e da chimica e o homem que consegue munir-se desses dados, armar-se com esses guias,—póde caminhar dessassombradamente pelos invios labyrinthos da natureza, vindo a concluir pedindo ás senhoras presentes, que puzessem toda a sua influencia a serviço da instrucção, ensinando aos analphabetos o caminho das escolas.

O conferencionista foi muito applaudido ao terminar.

No caes do Ramos foi preso ante-hontem ao meio dia José de Almeida Braga, quando bastante embriagado promovia desordens.

PELO CORREIO

O CARDEAL HERRERO E SEU LEGADO DE 50.000 PESETAS. FREI NOZALEDA E SUA NOMEAÇÃO PARA ARCEBISPO DE VALENCIA. AS GRAVES ACCUSAÇÕES QUE LHE FAZEM. SUA CONDUCTA EM MANILLA. D. ALEXANDRE PIDAL.

Diz-se que o cardeal hespanhol Herrero, arcebispo de Valencia, fallecido ha pouco, legou particularmente 50.000 pesetas ao «primeiro general hespanhol que conseguir desembarcar em terras americanas um exercito sufficientemente forte para vingar as derrotas de Cuba e das Philippinas.»

E' um legado que talvez jamais possa ser cumprido; mas em todo caso é digno de respeito pelo sentimento patriotico que o ditou.

Ora, o padre Nozaleda, nomeado recentemente arcebispo de Valencia, se é o successor do cardeal Herrero, nem por isso póde dizer seu continuador, pelo menos em patriotismo.

A nomeação do padre Nozaleda, sem exagero, convulcionou a Hespanha, vindo despertar resentimentos ainda não adormecidos.

Mal se póde comprehender, escrever a notavel escriptora Caiel, como o governo maurista, já em situação tão melindrosa, se abalançou a um acto que estabelece um verdadeiro duello entre elle e a nação.

Os jornaes de todas as côres politicas não se occupam de outra cousa. O protesto é geral em todo o paiz. Preparam-se por toda a parte *meetings* que se devem realizar no proximo domingo. Nos theatros populares cantam-se coplas allusivas, que a autoridade prohibe.

Quem é o padre Nozaleda, que alguns jornaes chamam desde hontem o padre Bazaine?

Frei Bernardino Nozaleda y Villa era arcebispo de Manila, quando o dominio americano substituiu o hespanhol no archipelago Philippino.

Mas este simples facto não justifica o rancor que o seu nome aviva na massa compacta da nação nem a ancia com que se está gritando por todo o paiz «Fóra Nozaleda! morra Nozaleda!»

O que os jornaes propalam, e o que diz particularmente quem presenceou os factos, é tudo gravissimo.

A imprensa clerical, de onde poderia esperar-se a defeza do padre Nozaleda, ainda não avançou a desmentir cathegoricamente as graves accusações que sobre elle pesam.

Limita-se á ameaça de que o ex-arcebispo de Manilla levará aos tribunaes os periodicos seus detractores.

Entretanto nos jornaes vão apparecendo todos os dias relatorios odiosos.

A attitude do arcebispo de Manilla durante a guerra com os Estados-Unidos indignára a metropole. Mas elle apostatára da patria e ficara-se por lá.

E a patria, desprezando-o, quasi o tinha esquecido.

Eis quando, inesperadamente, a figura sinistra torna a apparecer, hespanholizada, investida no alto cargo de arcebispo de Valencia.

A nação, arrebatada, ergue o seu véto e diz *Não*. Que o padre Nozaleda, o apostata, o traidor, á patria, não tomará posse do arcebispado de Valencia—grita. O governo, arrogante, protesta que sim, que ha de tomar, fazendo frente á calumnia.

Vejamos em que consiste o crime ou calumnia.

A accusação é clara e precisa. Della consta o seguinte:

O capellão catholico do vapor norte-americano *Olimpia* entrou livremente em Manilla, antes da capitulação da cidade; esteve dous ou tres dias em conferencia com o padre Nozaleda, e voltou ao vapor para tornar, quarenta e oito horas depois á praça, já rendida. Foi desde logo convicção geral que a rendição estava de antemão combinada entre os dois padres.

Quando no ultimo dia se bombardeou a cidade, assombrou a todos a tranquillidade com que o padre Nozaleda, da varanda do seu palacio, contemplou o espectaculo, a pé firme e de oculo em riste.

Effectivamente nenhuma bala seguiu aquella direcção, nem causou o menor prejuizo na vasta fazenda do opulento prelado.

E foi no forte de Santa Lucia, immediato ao palacio archi-episcopal que se içou a bandeira branca. Cessou immediatamente o fogo na bahia, emquanto no forte Santo Antonio os bravos defensores, que tinham sustentado a luta, obedeciam, chorando de raiva, ás ordens superiores que lhes impunham a amargura da capitulação.

A precipitação com que se rendeu Manilla foi absolutamente desastrosa para Hespanha.

Deu-se a entrega da cidade, em 13 de agosto, ao meio dia. E no dia 12, ás 4.23 da tarde tinha-se assignado a paz em Washington! Mais algumas horas de resistencia teriam mantido para Hespanha a posse do archipelago filippino.

Allegou-se que tinham escasseado os viveres. Mas no convento de San Agostin havia provisões para sustentar durante um mez os defensores da praça.

As relações do padre Nozaleda com os norte-americanos continuaram cada vez mais cordiaes, desde que o prudente prelado declarou não ter nada com hespanhóes e sómente reconhecer a autoridade do Vaticano.

Logo depois da capitulação foi celebrada com grande pompa a festividade de *Corpus*, que durante o assedio não pudera realizar-se. E em Cavite acompanhado pelo capellão do *Olimpia*, Nozaleda lançou a benção aos navios americanos.

Poucos dias depois de rendida a praça o arcebispo de Manilla apresentou-se ao general Green, pedindo-lhe que desalojasse das egrejas os batalhões de caçadores hespanhóes porque se estavam profanando os templos e urgia abril-os novamente ao culto. Os quarteis de Manilla estavam então occupados pelas tropas americanas.

No primeiro anniversario do desastre de Cavite o padre Nozaleda felicitou o almirante Dewey, dirigindo-lhe um discurso de saudação, que appareceu depois num periodico de Manilla. No mesmo dia, e com egual fim congratulatorio, foram visitadas varias autoridades americanas. Diz-se ainda que percebendo que se tratava de despojal-os dos seus bens, não só o padre Nozaleda, como varios provinciaes das ordens religiosas, quizeram naturalizar-se yankees, pretenção a que não accederam os americanos.

Ao começar a guerra, os geraes das ordens religiosas puzeram os seus bens á disposição do governo, que agradeceu sem acceitar. Chegado o cerco de Manilla, que durou dois mezes, as circumstancias mudaram. Decorridos vinte dias, faltavam recursos para as coisas mais necessarias. Recordaram então as autoridades de Manilla o offerecimento anterior. Mas os padres provinciaes não deram um centimo.

Durante esse cerco penosissimo os frades permaneceram nos seus conventos, bem apetrechados e com farta provisão de viveres. Com este procedimento seguro não soffreram nada durante a guerra nem depois della.

E de tudo isso se attribue a principal instigação e responsabilidade ao arcebispo Nozaleda, que era então, pela sua opulencia e cathegoria social, a primeira figura da colonia hespanhola nas Filippinas.

Porque os americanos prescindem dos seus serviços nas afastadas terras de alem-mar, e elle, depois passar em Roma a levar as suas queixas ao Vaticano, resolveu ser outra vez hespanhol e acolher-se ao seio da mãe patria, que de braços abertos, lhe premêa uma tão longa lista de serviços, offerecendo-lhe o arcebispado de Valencia.

Preparou-se o lance emquanto o rei visitava Portugal.

Um dia o velho politico d. Alexandre Pidal, amigo e amphytrião do ex-arcebispo de Manilla, sae do obstinado retraimento em que se mantinha e faz uma longa visita ao paço. Poucos dias depois, os jornaes dizem que Pidal volta á politica activa e o

UM CASTIGO

(*Traducção especial para o* DIARIO)

Na linha ferrea de Lausanne a Brigue. Apenas alguns viajantes no trem da manhã de um dia de dezembro, pardacento, glacial, soprando forte o vento norte, que impelle a poeira de neve. Uns param nas estações, collocadas á margem do lago, bem alto; outros vão mais longe, no valle do Rhone, até os multiplos funicularios que dão accesso aos sanatorios-purgativos, erectos nos cimos elevadissimos.

No recanto de um wagon, absorto, Jancourt é um dos que, ou por si ou por causa de creaturas infinitamente amadas, dirigem-se «lamentavelmente» áquellas supremas hospedarias da miseria humana. Tendo partido de Pariz no dia anterior, passou a noite inteira a pensar na chegada. Levanta os olhos para o cume das montanhas e procura, no claro-escuro dos gelos, confundidos com a cerração, os invisiveis refugios da lucta pela esperança do viver. Em Saint-Maurice entra um viajante no compartimento em que elle estava e, vendo-o, pára surpreso deante delle. Fitam-se ambos, em seguida reconhecem-se ao mesmo tempo:—«Sr. Jancourt!» —«Doutor Chèbre!»—Alguns annos antes haviam travado relações em Florença, sympathizando-se muito.

DR. CHÈBRE.— Na verdade! Muito pequeno é este mundo! Travámos conhecimento na Italia e encontramo-nos agora em Saint Maurice, em pleno mez de dezembro!

JANCOURT.— Mas que agradabillissima surpresa, doutor! O sr. não admira; póde dizer se que mora aqui.

DR. CHÈBRE.— Não é tanto assim, e a prova é que estou residindo em Montreux.

JANCOURT.— Mas em Montreux não devem haver doentes, dr.

DR. CHÈBRE, *designando as montanhas*. — Ha; e tenho de subir para vel-os; estão muito alto!

JANCOURT.— Dolorosa verdade!

DR. CHÈBRE.— E o sr., meu amigo, diga-me: o que o traz por aqui?

JANCOURT, *muito triste*. — Tambem para subir muito muito!... (*Respondendo a um gesto de surpresa do doutor*). Oh! socegue, não é por mim...

DR. CHÈBRE.— Por sua senhora?...

JANCOURT. — Sim.

DR. CHÈBRE, *estupefacto*.— Homem, e é possivel isso?!... Pois... a senhora Jancourt?!... Palavra que estou pasmo! Gabo-me de adivinhar um poucochinho na physionomia das pessôas, que encontro, os signaes da terrivel molestia, e, ha dous annos, quando tive a honra de conhecer a sra. Jancourt, tão alegre, tão risonha, tão encantadora, demonstrando possuir a plenitude da saúde, bem longe estava de imaginar...

JANCOURT.— Ah! commigo succedeu o mesmo. Surprehendeu-me o facto em plena quietitude, em plena felicidade!...

DR. CHÈBRE.— Mas como?... Foi então um subito acommettimento?...

JANCOURT.— Não. Minha mulher começou a queixar-se de molestias indefinidas; modificou-se-lhe o caracter... tornou-se inquieta, agitada... parecendo esconder-se de mim... separando-se até mesmo de mim...

DR. CHÈBRE, *interessado*.— Depois... emmagrecimento geral?... alteração profunda do rosto?...

JANCOURT.— Nada disso, dr.... e é mesmo de estranhar... o rosto de minha mulher não soffreu a minima alteração... sempre as mesmas apparencias de saúde robusta...

DR. CHÈBRE.— Talvez houvesse algum equivoco... Quem fez o diagnostico?

JANCOURT.— Um dos nossos maiores especialistas... o dr. Warmeur!

DR. CHÈBRE.— A cousa muda agora de figura... E foi elle mesmo quem lhe affirmou...?

JANCOURT. — Não... minha mulher teimou desesperadamente em exigir que eu não acompanhasse... Mais um dos singulares caprichos della, coitada! Em todo o caso, não podia haver a menor duvida. Trouxe-me a consulta do grande medico, por elle proprio assignada... cruel consulta, na verdade, prescrevendo-lhe que partisse immediatamente. Até indicava o sanatorio, esse para onde me dirijo, como o unico que deveriamos escolher.

DR. CHÈBRE.— Mas o meu amigo não procurou a confirmação em junta medica, ou, pelo menos, ouvir outro medico?

JANCOURT.— Nem me passou tal idéa pela cabeça. Allegava-se que uma demora de alguns dias podia ser perigosa. Fiquei incommodadissimo, agoniado, e não era para menos. Ah! dr! confesso-lhe clara, positivamente, sem o minimo constrangimento— e o dr. bem o sabe— consagro a minha mulher um verdadeiro culto de adoração e sómente por ella tenho vivido... trabalhado, luctado; confesso-lhe, repito, que foi tão esmagadora a revelação da molestia della, que sómente uma idéa se apoderou de mim: partir e salvar, fosse qual fosse a despesa, fosse qual fosse o sacrificio, aquella creatura querida que, diziam-me, estava ameaçada...

DR. CHÈBRE. — Naturalmente veiu para o sanatorio de R... como exigia o dr. Warmeur?

JANCOURT. — Exactamente: ha cinco mezes, que foi em julho. Que massada horrivel subir-se tão alto! que horrorosas casernas aquellas dos doentes, obedecendo a uma disciplina implacavel, que reduz o paciente simples e unicamente á carne, tratada e reconstituida, isolando-o de toda e qualquer influencia affectuosa...

DR. CHÈBRE — Não consentiram que o meu amigo ficasse lá?...

JANCOURT.—Nem quarenta e oito horas!... e com a prohibição de não tornar a apparecer alli sem aviso previo, auctorizando-me a voltar. Não sei, dr., se taes rigores são necessarios, mas, com toda a franqueza, para dous entes estreitamente unidos, como eu e minha mulher, são crudelissimos!

DR. CHÈBRE.—Diga-me agora uma cousa: como tem supportado ella a separação?

JANCOURT.—Muito melhor do que eu... quasi sorrindo. Pobresinha! levou até esse ponto o humorismo, para infundir-me coragem. (*Olhando fito para o dr.*) Mas o que lhe estou relatando parece causar-lhe uma certa admiração...

DR. CHÈBRE.—Dis bem... algumas singularidades... E o que lhe disseram os medicos do sanatorio, meu amigo?

JANCOURT.—Sómente com um me entendi, o chefe, mas este nada me disse. Leu-me a receita do dr. Warmeur e foi logo manifestando o desejo de ver-me pelas costas, e quanto antes. Ah! meu charo dr. Chèbre, alli ninguem leva em conta os parentes dos enfermos, e informações, nem uma! Isto é que me está mortificando e inquietando bastante sobre o passo que me animei a dar hoje.

DR. CHÈBRE.— Preveniu que vinha?

JANCOURT.—Nada... venho sem permissão... venho, porque não posso mais viver na incerteza em que me acho. O estabelecimento envia-me apenas boletins vagos; as cartas de minha mulher resentem-se da vigilancia em que a manteem... tambem umas cartas... são muito vagas, obscuramente optimistas, nada exprimindo... Pois bem, dr., já não posso mais... é bastante... quero ver... quero saber!...

DR. CHÈBRE.—Ao sr. não lhe dirão a verdade completa...

JANCOURT.—Prevejo-o, presinto-o, porém que fazer? Não haveria algum meio para...?

DR. CHÈBRE, *reflectindo*.— Ora, espere. Não acabou de dizer-me que esteve com o medico director do sanatorio?... Não era o dr. Landrin?

JANCOURT.—Creio que sim.

DR. CHÈBRE.—Bem, esse não está mais lá, foi substituido ha dous mezes pelo dr. Frésau, que é meu amigo. Talentoso e de rara probidade profissional! Vou escrever-lhe quatro linhas, apresentando-lhe o meu amigo sr. Jancourt como um collega de Pariz, vindo expressamente para estudar «de visu» um sanatorio. Olhe não lhe será difficil, percorrendo o registo dos pensionistas, conduzir a conversa até falarem sobre a sra. Jancourt... Entre collegas, tratando-se de assumpto scientifico, diz-se tudo. Verá.

JANCOURT.—Ah! dr.! não imagina o bem que me está fazendo! Obrigado! Muito obrigado!

DR. CHÈBRE, *procurando um dos seus cartões de visita*.—O que tamos em vista fazer é perfeitamente legitimo; tudo em beneficio da nossa estimadissima doente. (*Escreve a o lapis algumas palavras no cartão de visita*). Olhe; deu-lhe aqui o nome de dr. Richard... tambem ha centenas e centenas delles com esse nome!... (*Para o trem*). Chegamos á sua estação... Até a vista! (*Apertando as mãos de Jancourt que se desfaz ainda em agradecimentos*). E se houver precisão de meus serviços, nada de cerimonias. Com toda a franqueza! Adeus!

A pequena locomotiva do funicular, offegando, tossindo, escarrando, como muitos dos infelizes que conduz, reboca o comboio entre duas muralhas de neve. Chegando ao cume, naquella exquisita cidade, agglomeração de hospedarias e pavilhões, pelos quaes são distribuidos os doentes consoante a molestia de que soffrem, Jancourt apresenta-se ao dr. Frésau, que o acolhe perfeitamente bem, pondo-se á disposição delle. Como é a hora do repouso dos pensionistas, aproveitam-se ambos disto para visitarem quanto antes o «estabelecimento modelo», onde tudo está previsto, a começar do salão de baile até o necroterio. Regressando da visita feita, o dr. Frésau convida Jancourt para almoçar. Durante a refeição termina a palestra ligeira, que entretinham. Depois de findo o almoço, chega a vez da conversação confiante e sympathica.

JANCOURT, *acceitando um cigarro*.—Collega, noto-lhe que não fomos ainda até aquelle pavilhão, que estamos vendo daqui, naquelle ponto mais alto, cercado de pinheiros.

DR. FRÉSAU.—O pavilhão Z... Daqui a pouco iremos até lá. Pela altitude em que está, é para alli que mando os doentes mais attingidos...

JANCOURT.—Mas sem elles saberem da razão disso, não é assim?

FRÉSAU.—Está visto. Procuro um pretexto qualquer... melhor vista... maior conforto...

JANCOURT.—Porém, collega, é preciso que o sr. tenha uma memoria extraordinaria para lembrar-se dos pontos em que estão alojados os trezentos enfermos esparsos neste grande povoado!

DR. FRÉSAU.—Ah! tenho um commodo systema; uns registos collocados em fixas moveis (*Mostrando a sua secretaria*). Quer vêr?

JANCOURT.—Quero, sim, se o não incommoda. No registo talvez haja pessoas de Pariz, conhecidas minhas... (*Percorre as primeiras linhas da pagina e, surprehendido, pára vendo no fim um nome*). O que?! O sr. d'Arvel... Mas eu conheço um d'Arvel.

DR. FRÉSAU, *interessado*.—Ah!

JANCOURT.—Alto, magro, muito louro...

DR. FRÉSAU.—Está fazendo o retrato delle.

JANCOURT, *reflectindo*.—Não... isto aqui não deve entender-se com elle... e, que me conste, d'Arvel, não estava doente.

DR. FRÉSAU.—Pois é elle mesmo e está no ultimo grau

JANCOURT.—Esse d'Arvel de que lhe falo, ainda o vi, em junho, em casa de um amigo commum.

DR. FRÉSAU.—Pois bem, está acha-se aqui desde julho. Está tudo bem claro e explicado. D'Arvel é o locatario daquelle pavilhão, de que me falou ha pouco e alli mora com uma dama, que se faz passar por irmã delle... Veja: é essa que está no registo das entradas, logo em seguida ao nome desse doente... Os quartos que ambos occupam são contiguos. (*A Jancourt, que procura no livro*). No verso da pagina.

JANCOURT, *vira a pagina e lendo o nome nella escripto, soffre como que um deslumbramento*.—A srª. Jancourt!

DR. FRESAU, *equivocando-se*.—Tambem a conhece?

JANCOURT, *extremamente pallido*. — Sim...

DR. FRÉSAU.— Não é mulher de um banqueiro?

JANCOURT, *dominando-se a muito custo*.— Sim.

DR. FRÉSAU.— O collega tem com ella relações... estreitas?

JANCOURT.—Sim.

DR. FRÉSAU.— Pois então, ouça. Entre ella e o tal d'Arvel existe uma aventura espinhosa e lamentavel... exigindo mesmo, talvez, a pratica de uma bella acção. Como collega meu, que é, quer o sr. ajudar-me a realizal-a?

JANCOURT, *mal podendo falar*. — Fale, collega.

DR. FRÉSAU. — Em Julho ultimo, essa senhora, vinte e quatro horas depois de chegar aqui e immediatamente após e retirada do marido que, parece-me, tinha vindo com ella, pedia para ficar acommodada no quarto contiguo ao em que estava seu pretenso irmão....

JANCOURT.—Irmão della?

DR. FRÉSAU.— Pelo menos ella o disse a meu predecessor, o dr. Landrin, homem que é muito mais de negocios do que da medicina, e por causa de suas facilidades perdeu o logar. O dr. Landrin commettera, digo-lhe isto muito particularmente, uma falta das mais graves: acceitou, sem proceder a exame, a affirmação da sra. Jancourt.

JANCOURT.—Que motivo poderoso levaria essa mulher a inventar essa historia?

DR. FRÉSAU.—Ora, collega, que pergunta! Pura e simplesmente cohabitar com o tal d'Arvel.

JANCOURT *com os labios tremulos*.—Então esse homem era...?

DR. FRÉSAU.—O amante!... Ou, mais acertadamente falando, tornou-se amante della aqui mesmo... Ora, admire-se, é foi por isso que a tal senhora praticou uma cousa extraordinariamente... exquisita, qual esta de escolher um sanatorio como sendo um logar mais tranquillo e onde poderia, ao mesmo tempo, amar o homem e cural-o.

JANCOURT, *suffocando um grito*.—Ah! é horroroso!

DR. FRÉSAU.—Sim é horroroso, porque não só ella não o curou como elle contaminou-a!...

JANCOURT.—Contaminada... porém como, se a sra. Jancourt já estava doente?

DR. FRÉSAU.—E quem lhe disse isso, collega?

JANCOURT, *um instante perturbado*.— A familia della, que muito bem conheço. Falaram-me até de uma consulta decisiva do maior dos nossos especialistas parizienses, de Warmeur.

DR. FRÉSAU.—Effectivamente uma consulta do nosso grande mestre foi entregue ao proprio Landrin. Mas, admire-se: era falsa.

JANCOURT.—Falsa?...

DR. FRÉSAU.—Um mero acaso me poz na pista desse triste drama. Tomando a direcção deste estabelecimento, depois de Landrin, foi o meu primeiro cuidado fazer uma inquirição em regra, relativa te a cada doente. Ia eu occupar-me dos dous do pavilhão Z... quando o interno encarregado de inspeccional-o, informou-me do seguinte: «Sra. Jancourt, estado grave, «processus» extremamente rapido da molestia,—entrou sã no sanatorio.» Profundamente surprehendido, interroguei sem a menor detença o medico interno:—«Que significa esta apreciação?» perguntei-lhe. «E' a minha opinião franca, respondeu-me, e escrevi-a na papelleta para salvaguardar a minha responsabilidade.» «Porém o collega não communicou isso a Landrin.» «Disse-lhe tudo, sim, e immediatamente» retorquiu-me. Então ajuntou: «Existe uma consulta do dr. Warmeur, formalissima. E cahiremos no maior ridiculo se sustentarmos o contrario do que nella está exarado!... E demais, accrescentou inopinadamente, metta-se com o que é da sua conta, meu charo collega.»

JANCOURT, *perturbado*.—E, diga-me: viu a consulta, com seus proprios olhos?

DR. FRÉSAU.—Vi. Nem a letra nem a assignatura são do dr. Warmeur, pois conheço-as perfeitamente bem.

JANCOURT.—Então, convicto da falsidade do documento, o collega sem duvida começou a indagar das causas que o originaram?

DR. FRÉSAU.—Naturalmente. Dentro de poucos dias de accurada inspecção, tinha juizo firmado... Todas as noites os quartos contiguos «do irmão e da irmã» transformavam-se — e ainda agora se transformam em aposento commum.

JANCOURT.—Oh! Mas era preciso agir energicamente, immediatamente, sobre isso!...

DR. FRÉSAU.—Homem... a cousa durava ha quatro mezes: sob que pretexto interviria eu? Devia confessar á minha espionagem sobre taes... imprudencias?!

JANCOURT.—Sim, para salvar...

DR. FRÉSAU.—Ah! para salvar a mulher... porque sómente ella podia e poderia talvez ainda tornar-se digna de tal nome—Só ha um meio: a separação immediata e a partida.

JANCOURT.—Então ella... está... muito contaminada?...

DR. FRÉSAU.—Não sei se se deve attribuir ao effeito da fusão apaixonada de dois seres, ou se o terreno era particularmente propicio, mas o que lhe affirmo é que rarissimamente uma contaminação assim, tão rapida, se patenteia!

JANCOURT.— Um pouco de paciencia, collega. Porque não explicaram á sra. Jancourt o perigo em que estava? Agora deverá saber perfeitamente que está doente e muito...

DR. FRÉSAU.—Nada valia isso, porque não deixaria o amante... Em conjuncturas semelhantes a paixão exaspera-se então muito mais, sabe. Ella não lhe quer mal porque lhe transmittisse a molestia... molestia que bemdiz quasi! (*Jancourt faz um gesto doloroso, que escapa ao dr. Frésau*). Apenas uma força seria capaz de arrancal-a daqui: o marido. A este ella não poderia dizer—não!—Pois bem, charo collega, chegamos á pratica da bôa acção, de que ha pouco lhe falei... O sr. conhece o marido dessa infeliz. Diga-me: não poderia fazer geitosamente com que elle comprehendesse...?

JANCOURT, *vivamente*.—Oh! não! Nunca! Nunca!

DR. FRÉSAU.—Que o assumpto é delicadissimo, de pleno accordo; mas, collega, imagine que dentro de poucos mezes, dentro de algumas semanas, a sra. Jancourt póde estar perdida irremissivelmente!...

JANCOURT.—Muita gente se engana, quasi sempre, com essa molestia...

DR. FRÉSAU—Ah! collega! Se o senhor a visse!

Levanta-se de repente, tendo visto pela janella um homem e uma mulher que descem pela aléa, que fica em frente á casa.

JANCOURT, *adivinhando o signal que lhe faz o dr. Frésau*.—São elles!...

DR. FRÉSAU.—Olhe!... Por aqui!... Não podem vel-o. A' vontade!

Jancourt approxima-se e vê os dous passando, apenas a alguns metros de distancia delle. Olha com um sentimento de pasmo e terror para aquella mulher, a sua, que amou outro homem, até se transformar naquella creatura aniquillada, de faces encovadas, quasi moribunda. Logo que ella desapparece, Jancourt experimenta como que um movimento de quem retrocede. Tudo morre nelle subitamente, até a compaixão.

DR. FRÉSAU.—Então, que me diz?

JANCOURT.—Em outro logar, vendo-a, eu não a teria reconhecido, palavra!

DR. FRÉSAU.—E' como eu lhe estava dizendo, collega. Penso que não terá duvida agora em advertir o marido.

JANCOURT.—E' escusado. Elle já sabe de tudo.

DR. FRÉSAU.—Como assim?

JANCOURT.—Dr., desculpe-me: eu, nada desconfiando do que o sr. acabou de relatar-me, menti: não sou doutor, sou o marido ludibriado... menti porque, persuadido de que tinha trazido para o sanatorio uma doente, queria saber com exactidão que esperança me restava de conservar uma esposa, sempre muito amada, oh! muito! muito!...

DR. FRÉSAU.—Não ha novidade, sr. Jancourt. A cruel verdade está patente e vai dar-lhe ensejo pelo menos de salvar...

JACOURT, *impassivel*.—Vou partir imdiatamente.

DR. FRÉSAU.—Como?... E' impossivel!.., O sr. não póde! E aquella infeliz?

JANCOURT.—Sou o unico juiz do que me cumpre fazer, doutor.

DR. FRÉSAU, *dando um passo para sahir*.—Ao menos poderei avisal-a ainda...

JANCOURT.- Prohibo-lh'o terminantemente, doutor. Para fazel-o, o sr. teria necessidade de dizer-lhe que está perdida e confessar lhe que teve de trahir, perante mim, um dos mais graves segredos profissionaes.

DR. FRÉSAU. — Emfim, sr. Jancourt, repito-lho; nestes dous ou tres mezes...

JANCOURT.—Dentro de dous ou tres mezes ter-me-á aqui.

DR. FRÉSAU, *desesperado*.—Mas então, sr. Jancourt, sua mulher estará... morta!

JANCOURT.—Minha mulher?!... (*Grande silencio durante um segundo, depois com voz glacial*): Assim mesmo é que a quero!

MICHEL PROVINS.

MUTILADO

padre Nozaleda é nomeado arcebispo de Valencia.

Estala o protesto unanime, violento, rugidor. Ninguem toma abertamente a responsabilidade do acto. Alguns ministros affirmam que só pelos jornaes tiveram conhecimento do facto. O ministro do Estado (negocios extrangeiros) protesta que não sabe nada do caso, e que encontrou a surpresa de tal nomeação, ao voltar de Portugal.

Isto é pouco mais ou menos o que se diz e o que está no espirito de todos. Quaes venham a ser as consequencias do acto imprudente do governo não se póde calcular de improviso.

A situação não póde ser mais tensa. Em frente á arrogancia do presidente do conselho está a imprensa de todo o paiz e a opinião publica.

A renuncia do padre Nozaleda, em face do protesto nacional seria a mais facil e agradavel solução. Dar-se-á ella? E' duvidoso.

No proprio dia da abertura das côrtes será o governo interpellado sobre esse assumpto verdadeiramente espinhoso.

Annunciam-se já interpellações dos srs. Lerroux e conde de Romanones; e diz-se que seguirão outros do partido liberal democratico, e dos conservadores, que não apoiam o acto do governo.

Valencia, nos seus jornaes de todos os matizes, protesta que o padre Nozaleda não tomará posse da cadeira archiepiscopal.

Por iniciativa do partido republicano, no proximo domingo celebrar-se-ão por toda a Hespanha *meetings* de protesto contra a nomeação do padre Nozaleda e a proxima repatriação das ordens religiosas expulsas das Filippinas.

Uma grande reunião preparatoria celebrada em Madrid, terminou com morras a Nozaleda.

Oxalá a unica consequencia espectaculosa de tão emaranhado conflicto seja a queda do ministerio, e a resignação do celebre prelado a uma vida de retraimento e de olvido.

O compositor das officinas deste *Diario*, sr. Alcides Cordouro, submetteu-se hontem a operação de um tumor que lhe apparecera no pescoço.

Foi operador o sr. dr. Baptista Fragoso, não inspirando receios o seu estado.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do nosso companheiro.

O sr. Julio Bezerra da Silva pede-nos a publicação seguinte, em data de 31 do mez findo:

« Li uma local no *Jornal Pequeno,*» de hontem, referente ao policiamento de Venda-Grande, e cabe-me, na qualidade de delegado de policia d'este municipio, oppor-lhe contestação, ao menos em parte d'ella.

Ha mais de dous mezes que soldado algum do destacamento policial d'esta cidade tem ido áquelle povoado, nem com licença do respectivo commandante e nem em diligencia, pelo que posso affirmar que a praça de nome João Cabral, que segundo a dita local andou ali, ha dias embriagada, fazendo espancamentos, não é das d'aqui.

Com a publicação d'estas linhas, muito grato ficará o vosso, etc.»

Vida Social

Remettidos pelo sr. Benjamin Fonseca Filho, recebemos 50 coupons da empresa Ferro carril com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Tambem enviou-nos igual numero de coupons da mesma empresa, destinados á referida associação, o sr. Christovam Grangeiro de Albuquerque, em solemnização ao anniversario de seu primo o sr. Henrique Castedio da Silva.

— Quinta-feira 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão de assembléa geral no Instituto archeologico e geographico Pernambucano afim de proceder-se á eleição da mesa administrativa e commissões que têm de servir durante o anno social de 1904 a 1905.

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, fará ás 7 horas da noite na respectiva séde, á rua Direita n. 86 1.° andar, o seu 4.° ensaio de cantos.

A fachada estará illuminada, havendo exposição da bonita allegoria *A ceia das cigarreiras* pelo consocio João Pereira da Silva.

— O futuroso *Centro litterario e recreativo de Nazareth* solemnizou de modo festivo, no dia 27 do proximo passado o 24.° anniversario de sua creação.

A's 8 horas da noite, perante grande numero de familias da elite nazarena e distinctos cavalheiros, o sr. coronel Victor Vieira, após breve allocução abriu á sessão, executando as bandas das sociedades *Euterpina Juvenil* e *22 de Novembro*, o hymno nacional, depois do qual, o presidente convidou ao socio sr. dr. Abdias d'Oliveira para presidir a sessão, o qual pronunciando breve discurso, cedeu a palavra aos seguintes oradores: dr. Ulysses Costa, orador official, que realizou a sua conferencia litteraria, pronunciando eloquente discurso, no qual fazendo encomiasticas referencias ao dr. Ribeiro da Silva, socio honorario, declarou inaugurado no salão de honra do *Centro* o retrato deste, que se ostentava ornamentado em artistica moldura. Seguiram-se na tribuna os srs. dr. Pedro Camillo, pela redacção d'*A Cidade*, d'aquella comarca; major Abilio Clementino pela loja maçonica, *Obreiros do Porvir* e *Euterpina Juvenil*; José Ferreira dos Santos, pelo *Grupo Dramatico Nazareno Ribeiro da Silva*, que n'aquella occasião se inaugurava, offertando em nome de seus collegas um bonito *bouquet* de flores naturaes ao sr. dr. Ribeiro da Silva; Almeida Braga pelo *Correio do Recife* e *Arcadia Ribeiro da Silva*; dr. Florentino Santos pela sociedade musical *22 de Novembro*; dr. Ribeiro da Silva pelo *Instituto Archeologico G. Pernambucano, Gabinete de Leitura Gameleirense* e redacções d'*O Lidador* e *A Victoria*, e o. dr. Araujo Filho, em seu nome, sendo todos os oradores freneticamente applaudidos.

Em seguida o dr. Abdias d'Oliveira, pronunciando significativo discurso salientando o valioso concurso ao *Centro* pelo dr. Ribeiro da Silva, em nome da directoria fez-lhe entrega do diploma de socio benemerito, tocando as bandas de musicas o hymno nacional, sendo encerrada a sessão.

Seguiu-se então no theatro do *Centro* o espectaculo de gala representado pelo *Grupo Dramatico Nazareno Ribeiro da Silva*, constando do drama *Martha*, producção do dr. Ribeiro da Silva; da comedia *Consequencias d'um sonho* e as cançonetas *Caluda, José!* e *Oh! ferro! Oh! aço*, pela graciosa amadôra d. Enedina de Albuquerque, que mereceu justos applausos, sendo todo o espectaculo geralmente agradavel.

Os salões do *Centro* e do theatro apresentavam deslumbrante aspecto pela sua decoração, achando-se illuminados a alcool e acetylene, assim como o trecho da rua em que tem séde o *Centro* que se achava todo embandeirado.

Com esta festa o *Centro* mais uma vez demonstrou que o progresso é um facto que se impõe aos applausos do publico legente.

— O club carnavalesco mixto *Sympathicos da Bôa Vista* fará ensaio amanhã ás 7 horas da noite, no logar do costume.

— Reune ás 7 horas da noite o club carnavalesco *Fanfarra dos Guaxinins* na rua dos Pescadores n. 11.

A Associação dos empregados no commercio de Pernambuco reuniu no penultimo domingo em assembléa geral para posse dos novos eleitos e leitura do relatorio da digna e illustre directoria demissionaria que dirigiu os destinos sociaes no anno administrativo de 1902 a 1903.

A sessão realizou-se perante avultado numero de socios, sob a presidencia do consocio sr. Bruno Velloso, digno 1.° secretario da assembléa geral, secretariado pelo 2.° secretario sr. Manoel Honorato Mello e pelo consocio sr. Alvaro Carregal Maia convidado para fazer parte da mesa.

A 1 hora da tarde foi aberta a sessão sendo concedida a palavra ao ex-secretario da directoria demissionaria sr. Oriano Mendes que leu extenso e bem elaborado relatorio da administração passada, durando sua leitura cerca de 1 hora e 45 minutos.

Depois da leitura do citado relatorio o consocio benemerito sr. Alberto Dias Fernandes, presidente da directoria demissionaria pediu a palavra e enviou á mesa um requerimento assignado tambem por grande numero de associados, propondo á assembléa para socios benemeritos, em attenção aos relevantes serviços de grande valor e importancia social prestados á causa da Associação os illustres associados e distinctos commerciantes de nossa praça srs. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, digno ex-vice-presidente da directoria demissionaria, Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro e dr. Francisco Guedes Pereira.

Consultada a casa sobre o abaixo assignado e não havendo a menor impugnação, submettida a votos foi unanimemente approvado, abstendo-se apenas de votar o sr. Manoel Carvalheira.

Agradecendo o sr. Manoel Carvalheira a distincção de que acabava de ser alvo por parte dos seus associados, tendo á frente o consocio distincto sr. Alberto Dias Fernandes, presidente da Associação, relembra em ligeiras phrases o historico da mesma, fazendo votos pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Ao terminar foi o sr. Manoel Carvalheira saudado por uma ruidosa salva de palmas.

Usando da palavra, o sr. Petelo Leal propoz um voto de louvor á directoria pela maneira correcta e brilhante porque desempenhou o seu mandato.

Submettida á discussão a proposta acima, foi a mesma sem contestação unanimemente approvada.

Pelo digno thesoureiro sr. J. S. Canoll, foi apresentado o parecer da commissão de exame de contas dando por approvado todo o movimento financeiro confiado á sua guarda, referente a administração finda.

Estiveram presentes á sessão todos os membros da directoria demissionaria.

Falaram sobre varios assumptos de importancia social e por diversas vezes, os srs. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, Eugenio Samico, Leoncio Chaves, Carlos Galvão, Oriano Mendes, Minervino da Rocha, Manoel Carvalheira, J. S. Canoll, Arthur Pio dos Santos e outros, havendo longos debates.

O sr. Manoel Carvalheira propoz á assembléa, sendo secundado pelos membros da directoria presentes, para socios honorarios da Associação, os orgãos da illustrada imprensa diaria da capital.

Apoiada a proposta pelo consocio coronel Sampaio Ferraz e quasi pela totalidade dos associados presentes, foi a mesma acceita e approvada contra o voto do associado sr. Cleto Campello que pediu que constasse o seu voto da acta.

Apenas foram empossados na sessão os dois secretarios da nova directoria recentemente eleita, os consocios srs. Arthur Pio dos Santos e Protasio Tarjal de Mello.

Foram lidos varios officios de renuncia de socios eleitos para a nova directoria.

Firmado pelo sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves foi lido um honroso officio dando-se o digno associado por empossado para fazer parte do conselho fiscal que tem de administrar a Associação no anno de 1904.

Achando-se bastante adiantada a hora, foi a sessão de assembléa geral levantada depois de 5 e meia horas da tarde.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Miranda Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

José Antonio, morador no municipio de Bonito, em dias do mez de maio do anno ultimo, por motivos até o presente ignorados, assassinara no logar «Pedra», daquelle municipio, a Victorino Tavares.

Para desviar de si a criminalidade do facto, José Antonio ali mesmo enterrou o corpo do infeliz.

Ultimamente, porém, o sr. Barros e Silva, delegado de Bonito, recebendo denuncia daquelle facto, dirigiu-se no dia 25 de janeiro findo ao local indicado, fazendo proceder á competente exhumação do cadaver, que mandou em seguida vistoriar.

Sobre o caso, foi aberto inquerito.

O criminoso acha-se homisiado em logar não sabido.

VARIAS

Chegaram ante-hontem de Barreiros o dr. Samuel Hardman, e de Goyanna o dr. João Gonçalves, deputados estaduaes, que veem tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo.

Agradecemos as visitas com que nos distinguiram os dignos cavalheiros.

×

Findas as ferias forenses, recomeçou hontem o serviço nos auditorios.

×

Tem nestes ultimos dias melhorado bastante dos incommodos que o trazem ao leito, o sr. commendador José Candido de Moraes.

Dando a noticia que vae encher de justa alegria os seus amigos fazemos votos pelo total restabelecimento do honrado funccionario federal.

×

Procedente da Triumpho recebemos hontem o seguinte despacho:

Diario—Recife.—Pedro Alves desde domingo ultimo com outros provocam policia tendo tomado arma combiam de uma praça policia. Hoje atravessaram armados ruas quando os encontrando á policia, receberam voz prisão. Entrincheirados numa casa fizeram fogo, havendo forte tiroteio, resultando morte ferimentos presos Pedro e outros. Principaes responsaveis occultos. Cidade agora calma.

×

A sra. d. Adelina da Cunha Cabral, professora publica municipal da cadeira do sexo feminino do Encanamento recomeçará amanhã os seus trabalhos escolares.

×

O sr. dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3.° districto civel do Recife, continúa a dar as suas audiencias civel e commercial ás quarta-feiras.

×

A escola publica do sexo masculino da Encruzilhada de Belém acha-se funccionando á travessa do Feitosa n. 37, sob a direcção do professor Delmiro Sergio de Farias.

×

Pedem-nos chamemos a attenção do zeloso subdelegado da Magdalena, para o grande numero de meninos que reunem na rua Lopes Cardoso, a proferir obscenidades.

×

O presidente da Associação commercial beneficente sr. barão da Casa Forte, recebeu hontem do sr. dr. Antonio Olintho o seguinte telegramma, sobre impostos de bebidas nacionaes:

« Ministro da Fazenda não desceu Petropolis.—Transmittirei solução sobre imposto bebidas quando puder conferenciar com elle.—Vou solicitar intervenção deputados bahianos, pernambucanos, temos interpretação favoravel lei orçamento.—Saudações.—*Antonio Olintho*, commissario governo federal exposição S. Luiz. »

×

Pelo commandante do districto foi designado para receber addidos no corrente mez o 2.° batalhão de infanteria.

×

O juiz de direito do municipio da Pedra, bacharel Antonio da Silva Guimarães, solicitou sua remoção para o de Correntes.

×

Coube ao sr. José Solon de Mello, possuidor do bilhete n. 03 a importante obra *La Grand Encyclopedie*, rifada em beneficio da familia do finado dr. Sizenando de Miranda Henriques.

A extracção tem logar sabbado ultimo.

×

O fiscal do Recife, sr. Odilon Virães, mandou lançar ao mar 41 kilos de carne verde pertencentes aos srs. Araujo & C.ª.

×

A prefeitura municipal fez recolher hontem ao *Banco do Recife* a 2.ª prestação quinzenal, no valor de 6:500$000, destinada á amortização e juros de suas apolices no futuro mez de julho.

×

Na subdelegacia do 1.° districto de S. José acha-se depositado um menor de 4 annos, que foi encontrado vagando pelo pateo do Mercado de S. José, hontem ás 3 horas da tarde.

A creança diz chamar-se José Trovão e ser filho de José Dativo.

×

Deverá regressar a esta capital a bordo do vapor *Prin Sigismund*, o sr. dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, deputado eleito ao congresso do Estado.

×

Sendo hoje dia santificado, a sessão da junta da Santa Casa de misericordia, será realizada amanhã, á hora do costume.

×

Amanhã ás 9 horas do dia effectuar-se-ão na Escola normal os exames de geographia do curso preparatorio e do 1.° anno; arithmetica do curso preparatorio e arithmetica e algebra do 1.° anno.

×

Pela conceituada «Casa da fortuna», á rua do Crespo n. 23, dos srs. Martins Fiusa & C., agentes geraes da loteria federal, foi vendido o premio de 15:000$000 que coube ao bilhete de n. 6815 da 110-35.ª loteria hontem extrahida.

Festejos carnavalescos

A maioria dos negociantes moradores da rua Dr. Rosa e Silva elegeu os cavalheiros abaixo mencionados para tratarem da ornamentação e illuminação da mesma rua nos tres dias de Carnaval: Leandro Lopes de Oliveira, José Decrescencio, Leoncio Filho, João Cavalcanti da Silva, Antonio A. de Vasconcellos, José Maria de Carvalho, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, capitão José do Carmo, coronel Manoel Antunes de Oliveira, major Alvaro Arthur dos Santos, Francisco A. da Lemos, coronel Herminio E. de Figueirêdo, Serafim Miranda, Domingos A. Guimarães e José Gomes Ganches.

— Hoje a commissão encarregada dos festejos pelo Carnaval, na rua do Aragão, começa a arrecadar os donativos para os mesmos festejos.

• Ante-hontem, cerca de 4 horas da manhã, quando as pastoras de um presepe que funccionava em casa de uma tal d. Bella, á travessa do Raposo n. 54, 2.° districto de S. José, conduziam a lapinha afim de ser queimada na rua, com acompanhamento de diversas pessôas, partidarios exaltados dos cordões azul e encarnado, travaram renhida luta entre si, sendo disparados varios tiros de revólver.

Antonio Ferreira Alves, foi attingido por dois projecteis, que o feriram mortalmente na região pulmonar esquerda e no queixo, recebendo tambem Sergio José de Oliveira dois ferimentos: na mão e omoplata direitas.

Antonio Alves, falleceu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

O infeliz era solteiro, contava 26 annos de edade e morava em Afogados.

Além desses, sairam tambem feridas e contundidas diversas outras pessôas, inclusive uma das pastoras.

Avisado o subdelegado local, sr. tenente Manoel Epiphanio, promptamente compareceu ao theatro das scenas sanguinolentas, fazendo remover o cadaver de Antonio Alves, para o necroterio de Santo Amaro, mandando transportar Sergio para o hospital Pedro II e iniciando as precisas diligencias para descobrir os autores do facto, que lograram evadir-se.

×

ALMA RELIGIOSA

Hoje, pelas 7 horas da manhã benzer-se-á a Capella da Senhora da Piedade, erecta á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, rezando-se após o santo sacrificio da missa.

Será celebrante de ambos o actos o sr. padre Pedro Ghislandi, vice-director do collegio *S. Joaquim*.

Tocará durante os actos uma banda de musica da policia.

— Rezar-se-ão amanhã, ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, missas por alma de José Joaquim Alves Pacheco.

— Depois d'amanhã, tambem ás 8 horas, haverá na ordem 3.ª de S. Francisco missas por alma de Barnabé José de Oliveira.

— Realizar-se-á hoje a tradicional festividade da Senhora da Saúde na igreja do Poço da Panella.

A estrada de ferro de Caxangá fará expedir trens extraordinarios para a concorrencia dos fieis.

— Na igreja da Madre de Deus, haverá amanhã missa ás 8 horas do dia, em louvor a S. Braz, e á noite benção de garganta.

Durante o dia a imagem estará exposta á adoração dos fieis.

Do sr. Alfrêdo Carlos Soares da Camara, administrador dos Correios, recebemos hontem a seguinte carta:

« Recife, 1 de fevereiro de 1904.—Sr. redactor.—Sobre a reclamação, que publicastes ante-hontem, de não serem devidamente attendidas pelos empregados da «posta-restante» as pessoas que procuram correspondencia nesta repartição, devo significar-vos que não pude apurar a queixa, para a providencia regulamentar, por falta de melhor esclarecimento. Se o vosso informante se tivesse dignado de indicar-me o empregado, que pareceu-lhe faltar ao cumprimento do seu dever, verificaria logo se realmente houvera má vontade daquelle, prestando tambem excellente auxilio a esta administração, que poderia agir de accôrdo com o interesse commum—da repartição e do reclamante.

Tenho a honra de subscrever-me—*Vosso leitor, etc.* »

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.° de infanteria Joaquim Villar Barretto Continho.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 2.° de infanteria dará a guarnição da cidade, e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 6.

Amanhã—Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.° de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 14.° de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

A bibliotheca da faculdade de direito desta cidade viu durante o anno de 1903 augmentar o seu cabedal litterario de 983 obras em 1485 volumes.

Distribuidos as obras e volumes pelos fontes que a abastecem, vê-se que foram adquiridos por

Offerta	114 obras	em	153	vols.
Compra	221	»	» 301	»
Via official	178	»	» 411	»
Permuta	470	»	» 620	»
Total	983		1485	

Foi nesse anno que a bibliotheca maior numero de acquizições fez. Occupa o 2.° logar o anno de 1898 com 1398 volumes e o 3.° o anno de 1902 com 681 contra 1485 do anno passado.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 4.

Ha dias o menor Severino da Costa, arribou da casa de sua patrôa, no pateo do Paraizo, conduzindo um taboleiro com cûscûs e angú de milho, que á mesma lhe confiara para vender.

A victima do espertalhão, queixou-se ao sr. subdelegado de Santo Antonio que conseguio prendel-o hontem ao meio dia, na rua do Sol.

Severino foi recolhido á Casa de detenção.

×

Completamente núa Candida Maria Florentina, no domingo ultimo ás 8 1/2 horas da noite, trepada no muro da casa em que mora na rua de S. Francisco conversava com um *gajo*.

A policia, prendeu-a, recolhendo-a á casa de detenção.

×

Vindos da usina *Cucaú*, chegaram ante-hontem a esta capital os trabalhadores Antonio Albino e José Lopes, que ali fraturaram as pernas em um accidente de que foram victimas.

DEVE E HAVER (33)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VII

Era a primeira vez que Antonio transpunha o limiar do quarto de Fink. Parou admirado na porta, porque o quarto tinha aspecto muito estranho. Moveis elegantes estavam collocados sem ordem; um tapete espesso e molle como o musgo cobria o soalho e o cuidadoso Antonio ficou incommodado e afflicto vendo cinza e pontas de charutos atiradas sobre as magnificas flores do tapete. De um lado da parede havia um grande armario cheio de armas; por cima, uma sella estrangeira da qual pendiam pesadas esporas de prata. Do outro lado da parede estava tambem um grande armario de madeira preciosa, cheio de livros encadernados de couro preto e por cima do armario, duas grandes azas pretas de um passaro monstruoso, que attingiam de uma parede a outra do quarto.

— Tem muitos livros! exclamou alegremente Antonio.

— São recordações de um mundo em que já vivi, disse Fink.

— E as azas fazem parte tambem das suas recordações?

— Sim, senhor, são as azas de um condor. Como vê, tenho orgulho da minha caça, respondeu Fink apresentando a Antonio um maço de charutos. Assente-se, Wohlfart, conversemos e dê-me provas que Specht tem razão de dizer que o senhor é muito amavel em sociedade.

Empurrou com o pé uma cadeira ao nosso joven heroe. Antonio enterrou-se com prazer nas almofadas macias e soltava baforadas azues que subiam até o tecto, emquanto Fink accendia a lampada da chaleira de prata.

« Wohlfart, o senhor me agrada muito, disse Fink estendendo-se ao comprido no canapé. E' conhecedor de cavallos?

— Não, respondeu Antonio.

— E' caçador?

— Ainda menos.

— Exerce a musica?

— Muito pouco, disse Antonio.

— Com mil diabos! que qualidades são as suas?

— No seu ponto de vista, muito poucas, respondeu Antonio com acrimonia. Posso amar as pessôas que me agradam e creio que posso ser amigo fiel; mas se alguem me trata com altivez, revolto-me contra elle.

— Está bem, disse Fink; por esse lado já o conheço. Para um caloiro não estreou mal. Tem bôas disposições. Vamos, diga; quem é o senhor? de que raça de homens descende? e qual é o destino que o lançou no meio desta rodagem de moinhos onde todos acabam por cobrir-se de pó e por resignar-se, como Liebold, ou então, se a fortuna lhe sorri, elevar-se até a gerarchia de Jordão, que é a pontualidade em pessôa.

— Foi seguramente um bom destino, respondeu Antonio; e poz-se em continente a falar do seu paiz e de seus paes. Descreveu calorosamente o pequeno circulo em que foi educado, as aventuras dos seus annos de estudos e alguns originaes de Ostrau com os quaes viveu. Tambem, disse elle terminando, em vez de ser como para o senhor uma desgraça, é para mim uma grande felicidade o ter vindo para aqui.

Fink fez signal de approvação e disse: « O que faz, em definitivo, a maior differença entre nós dois, é que o senhor conheceu sua mãe, entretando que eu não conheci a minha. O mais é indifferente o ninho em que se nasce e em que se cresce. Em quasi todas as condições, póde-se ser homem honrado. Conheço muitas pessôas que não tiveram na casa paterna tanto carinho como o senhor.

— O senhor que conhece bem o mundo, disse Antonio em tom quasi respeitoso, diga-me como adquiriu essa sciencia?

— Muito naturalmente, começou Fink:

« Tenho um tio em New-York, que é uma das columnas da Bolsa. Escreveu a meu pae, quando eu attingi a edade de quartoze annos, dizendo-lhe que devia empacotar-me e enviar para a America, porque tinha a intenção de constituir-me seu herdeiro. Meu pae era em tudo verdadeiro negociante, por isso não podia deixar de expedir-me immediatamente para New-York. Bem depressa tornei-me o peior dos pequenos entes que viviam sobre a terra, entregando-me a todos os generos de loucuras e de excessos, tendo uma estrebaria de cavallos de raça, em uma edade em que no nosso paiz os rapazes honestos comem ainda na rua pão de farinha d'aveia e soltam ao ar papagaios. Sustentei cantoras e dançarinas e maltratava por tal modo os meus creados brancos e negros, que meu tio teve por varias vezes de indemnizar a esses cidadãos livres e independentes, do damno causado por mim. Arrancaram-me do meu paiz sem se importarem com os meus sentimentos, tambem os seus não me inquietavam muito. Além de que, quantas mais loucuras fazia, mais dinheiro me davam. Bem depressa tornei-me o mais desacreditado de todos os jovens dissolutos que dedicam-se com bom exito ás tolices do bom tom além do Oceano. Uma vez, bem me recordo, era o dia do anniversario do meu nascimento, saí ás seis horas da manhã de uma ceia em que, por capricho, mostrei-me discreto na presença de algumas mulheres frageis, e, caminhando-me veio á idéa que este modo de vida devia acabar, ou então que eu succumbiria.

« Em vez de entrar para casa, dirigime para o porto, vesti a roupa de marinheiro que comprei em caminho e, antes do meio dia, saia do porto em um grande navio inglez. Navegámos alguns milhares de milhas, costeámos o cabo Horn e nos dirigimos para o outro lado do continente. Chegado a Valparaiso, declarei ao capitão que lhe era muito reconhecido pelo trajecto que tinhamos feito; presentiei toda a equipagem e puz pé em terra com vinte dobrões na algibeira para tentar fortuna sozinho. Encontrei logo um homem sensato que me levou para a sua grande *hacienda* (1) onde distingui-me menos mal na qualidade de vaqueiro e picador. Conservei-me em casa d'elle cerca de dezoito mezes; passava bem; considerado como hospede proveitoso, era amado e bemquisto, admiravam a minha habilidade como caçador e a destreza com que me sustentava no sellim. O que mais me faltava? Mas a alegria é transitoria. Um dia em que estavam occupados a matar uma grande quantidade de bois e eu proprio escoltava a cavallo o gado até o matadouro, appareceram repentinamente dous empregados do governo no meio da nossa festa. Trataram-me com muita cortezia, como novilha transviada, me collocaram entre elles, a mim e ao meu cavallo e conduziram-me a trote e a galope até á capital. Ahi entregaram-me ao consul d'America e como meu tio tivesse remexido céo e terra para me descobrir e eu reconhecesse por uma extensa carta de meu pae que realmente elle estava afflicto por causa do meu desapparecimento, resolvi dar-lhe o prazer de voltar. Transigi com o consul e embarquei no primeiro navio que partia para a Europa. Quando cheguei a este antigo solo, declarei a meu pae que não queria ser negociante e sim agricultor, isto irritou excessivamente a casa Fink & Becker. Finalmente entrámos em negociações. Ficou resolvido que eu estudaria primeiramente agronomia durante dous annos no norte da Allemanha e depois trabalharia alguns annos em um escriptorio. Contavam, desta maneira, conseguir o seu intento, acabando com os meus caprichos e obrigando-me a uma composição. Foi desta maneira que me acho aqui em carcere privado; mas tudo isto é trabalho perdido. Para agradar a meu pae, me conservarei prisioneiro, porque sei que elle se incommoda muito inutilmente por minha causa; mas não ficarei aqui senão até elle se convencer que tenho razão. Depois serei agricultor.

(Continúa.)

(1) Fazenda.

PEQUENAS NOTICIAS

No Rio o director geral dos Correios enviou uma circular a todas as agencias declarando que os bilhetes postaes de industria privada, uma vez riscadas e substituidas pela palavra «impresso» as palavras caracteristicas «Bilhete postal», ou equivalentes, tendo sómente no anverso o endereço do destinatario e no reverso a assignatura do remettente, podem ser considerados como impressos, desde que não contenhem dizeres de correspondencia actual e pessoal, casos em que estão sujeitos á taxa prévia de 50 réis para o interior e 100 réis para o exterior. Quando, porém, tiverem o caracter de correspondencia actual e forem postados com sellos correspondentes á taxa de impresso deverão ser taxados como cartas.

×

Consta que na proxima sessão legislativa o dr. Cassiano do Nascimento será eleito presidente da Camara dos deputados, ao que não é estranho o sr. senador Pinheiro Machado.

×

A commissão executiva da manifestação popular em honra do sr. barão do Rio Branco foi augmentada com mais os seguintes membros: General Hermes da Fonseca, coronel José Caetano de Farias, tenente-coronel José da Silva Pessôa, major Achilles Pederneiras, capitão Alfredo Martins Pereira, capitão Egydio Tallone, officiaes do exercito; coronel José Pereira de Barros Sobrinho e major Adelino Diniz, officiaes da guarda nacional; major 1.° cirurgião dr. Adopho Lisbôa e capitão Paula Costa, officiaes do corpo de bombeiros.

×

Consta que será nomeado fiscal do Banco do Rio de Janeiro, por parte do governo, o dr. Alcibiades Peçanha. O dr. Eduardo Moraes será eleito deputado estadual.

×

O sr. deputado Cassiano do Nascimento só embarcará para o sul, onde é esperado com significativa manifestação, depois da prova publica de apreço das differentes classes da sociedade ao sr. barão do Rio Branco.

×

O sr. ministro da industria, lê-se no *Jornal do Commercio*, de 26 do mez passado, está elaborando o projecto official de melhoramento do porto de Pernambuco que espera ter prompto em meiados do proximo mez de fevereiro.

×

O governo do Estado de S. Paulo, recebendo a denuncia de que em alguns municipios se fazem novas plantações de café, vai providenciar de accôrdo com a lei, que prohibe este abuso.

×

Na quarta-feira passada fez 45 annos de idade Guilherme II da Allemanha.

Referindo-se ao faustoso anniversario, escreveu o *Diario de Noticias*, da Bahia:

O que tem sido para a Allemanha moderna o governo do actual imperante, dizem-n'o as grandes e profundas reformas por elle concebidas, muitas praticadas com raro vigor e inquebrantabilidade em todos os departamentos da vida publica, na organização militar, na politica interna e colonial, na instrucção, no operariado, nada escapando á vista aquilina e ao pulso indomavel do egregio soberano.

Destacando-se com relevo excepcional, Guilherme II já fez lembrar, pelo arrojo das suas concepções, tidas algumas por utopicas, o genio aventureso e combatente daquelles reis da edade-média, cujas empresas *terra marique* parece reviver nos tempos modernos.

×

Corre que talvez seja a vaga do dr. Aristides Milton preenchida pelo dr. Severino Vieira. Outros dizem que para aquella vaga irá o dr. Prisco Paraizo.

×

Tomaram parte no debate contra o tratado de Petropolis os senadores Joaquim Murtinho, Ruy Barbosa, Lauro Sodré, Antonio Azerêdo, Pinheiro Machado, Bernardo de Mendonça e barão de Ladario.

Consta que tambem defenderão o tratado os senadores Coêlho Campos e Virgilio Damasio.

×

Foi de um cancro na axila que falleceu o deputado federal por Minas dr. Eduardo Pimentel.

×

O ministro da fasenda, dr. Leopoldo de Bulhões, vai providenciar sobre a falta de transporte para mercadorias de diversos Estados.

×

A emigração para Buenos-Ayres e para o Estado do Rio-Grande do Sul, em virtude da revolução do Uruguay, têm augmentado extraordinariamente com as noticias dos ultimos desastres das armas revolucionarias. Só em Buenos-Ayres existem para mais de 6.000 emigrados.

×

São do primoroso humorista Gastão Bousquet as seguintes chistosas linhas, escriptas para a *Platéa* de S. Paulo:

O sr. Rio Branco está, como noticiaram os jornaes, ligeiramente enfermo. Foi s. exc. atacado de forte indisposição gastrica, tendo accesso febril de 39 gráos hontem á noite. Hoje, porém, a temperatura baixou, logo pela manhã, a 39°,6.

O seu medico assistente, que é o professor Fajardo, acha que s. exc. deve passar alguns dias em completo repouso, de corpo e de espirito. Aconselhou-lhe que suba amanhã para Petropolis e fique em casa sem lêr, nem receber amigos.

S. exc. mostrou-se apprehensivo com os cuidados que o medico julga necessarios. Receia que lhe não diga a verdade e que lhe tenha descoberto alguma lesão.

— Tranquillise-se, disse-lhe o dr. Fajardo. Recommendo-lhe repouso, porque v. exc. tem trabalhado demais estes ultimos tempos, e o seu organismo, se resente disso. Não pense em lesão.

Uma nota interessante:

O dr. Fajardo achou necessario que o illustre doente ficasse á dieta de gallinha. O sr. Pecegueiro do Amaral mandou logo preparar uma canja.

Veiu a canja. O sr. Rio Branco, vendo chegar a bandeja com a terrina, perguntou que era aquillo.

— Canja, respondeu o sr. Pecegueiro.

— Deus me livre! Mande levar já isto daqui. Qual canja! Mande-me fazer uns camarõesinhos....

— Camarões! exclamou o secretario. Olhe que o dr. Fajardo....

— O dr. Fajardo disse que eu comesse gallinha, mas não disse se era gallinha de terra ou de mar. O camarão é a gallinha do mar. Vou comer camarões.

E comeu-os com admiravel appetite.

×

Dizem de Belgrado que um grupo de officiaes do exercito da Servia queimaram, após uma orgia, os retratos do tzar da Russia e do imperador Francisco José da Austria.

Esses officiaes não foram punidos.

Não admira: o desgraçado rei da Servia foi posto no throno por uma sedição militar, barbara e criminosa, e assim não póde deixar de transigir com os que lhe deram a corôa.

Que soffreram os scelerados? Cousa nenhuma, se é que não foram recompensados como os officiaes servios, que receberam remunerações pelo assassinato dos reis da Servia.

Segundo o NEWE WIENER JOURNAL o tenente-coronel Vaumovitch recebeu.... 48,000 francos, o coronel Maschin 30,000 francos, o tenente-coronel Nisitch 24,000 francos, o ex-ministro da guerra Jolaresvitch 24,000 francos, o capitão Kostitsch, 24,000 francos, o capitão Ziwaritsch 12,000 francos, os demais officiaes de 2,000 a 5,000 francos, cada um.

Awakumowitch recebeu 50,000 francos.

O total se elevou a 300,000 francos.

×

O *Correio da Manhã* diz estar informado que o Perú apresentou ao nosso governo um energico protesto contra o tratado do Acre, por envolver este cessão de territorio que lhe pertence.

×

No correr do anno, que começa, além do conselheiro Gonçalves Ferreira, deixarão os governos dos seguintes respectivos Estados os srs.: Silverio Nery, do Amazonas; Arlindo Nogueira, do Piauhy; Augusto Borges, do Ceará; A. Maranhão, do Rio Grande do Norte; José Peregrino, da Parahyba; Severino Vieira, da Bahia; Muniz Freire, do Espirito-Santo; Bernardino de Campos, de S. Paulo; F. Xavier da Silva, do Paraná; J. Xavier de Almeida, de Goyaz.

×

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Os prejuizos causados por fallencias de estabelecimentos bancarios e commerciaes da Republica Argentina, foram muito menores no anno de 1903 comparados com os do anno de 1902.

Em 1903 o total do passivo de estabelecimentos fallidos foi de 18.270.886 pesos, tendo sido de 37,400.000 em 1902.

O dr. Rodrigo Octavio, advogado dos antigos accionistas do Lloyd, propoz na camara commercial da capital federal acção de nullidade da venda do acervo da antiga companhia Lloyd brazileiro.

O seu fundamento é o seguinte—a lei torna nulla a compra feita pelos respectivos syndicos, dos bens ou parte dos bens da companhia em liquidação forçada. Ora, é mais do que notorio que quem comprou o acervo do Lloyd foi o Banco da Republica, que era syndico. Se assim é, a verificação deste facto acarreta a annullação da compra, devendo, por conseguinte, reverter á massa todos os bens, e com perda do preço que pagou ao Banco, e ficar nullos todos os actos subsequentes.

×

Até 15 de fevereiro, deve ficar approvado o tratado, estando a mesa disposta a prorogar pelo espaço de uma hora as suas sessões, afim de evitar protellação.

Durante o anno passado deram-se em Buenos-Ayres 201 incendios sendo em

Janeiro	24
Fevereiro	17
Março	21
Abril	13
Maio	17
Junho	13
Julho	20
Agosto	14
Setembro	15
Outubro	14
Novembro	16
Dezembro	17

Sendo:

MEZES	MAGNITUDE: GRANDES	REGULARES	PEQUENOS	PRINCIPIOS
Janeiro	3	5	9	7
Fevereiro	2	6	4	5
Março	3	5	5	8
Abril		3	6	4
Maio	1	2	2	12
Junho		3	2	8
Julho	2	5	1	12
Agosto	1	7	2	4
Setembro	1	2	2	9
Outubro	1	4	2	7
Novembro	2	2	3	9
Dezembro	2	4	4	7
	18	48	43	92

Causas

MEZES	ACCIDENTAES	IMPRUDENCIA	NEGLIGENCIA	SUSPEITOSOS	INTENCIONAES	ESPONTANEOS	IGNORA-SE
Janeiro	10	1			2		11
Fevereiro	6	1		2			8
Março	6	4	3	2	2		4
Abril	8			1			4
Maio	8	2					7
Junho	6		1	1			5
Julho	11	1	3				5
Agosto	6		1	1			6
Setembro	7	1	3	1			3
Outubro	9						5
Novembro	6		5			1	4
Dezembro	7	1	1	2	1	1	4
	90	11	17	10	5	2	66

Dias em que se produziram

MEZES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABBADO	DOMINGO
Janeiro	5	1	4	1	5	3	5
Fevereiro	2		4	4	3	2	2
Março	5	4	1	5	1	2	3
Abril	1	2	4	1	2	1	2
Maio	6	3	1			4	3
Junho		2			4	4	3
Julho	5	4	2	1	1	4	3
Agosto	4	2	2			6	
Setembro	1	1	3	6	1	2	1
Outubro	2	3	2	1	3		3
Novembro	2		2	1	3	5	3
Dezembro	3	4	3	3	1	2	1
	36	26	28	23	24	35	29

Horas em que se produziram

ANTES DO MEIO DIA

MEZES	DE 1 Á 2	DE 2 Á 3	DE 3 Á 4	DE 4 Á 5	DE 5 Á 6	DE 6 Á 7	DE 7 Á 8	DE 8 Á 9	DE 9 Á 10	DE 10 Á 11	DE 11 Á 12	DE 12 P. M. Á 1
Janeiro	3		2				1		1			4
Fev.°	2	1	1						2			2
Março	3		3			1		3		2		
Abril	2		2				1		1			2
Maio					2					2		2
Junho	1						1					
Julho	1		1	1		1		1			1	1
Agosto	2	3						1				
Setem.	3	1							2			
Outub.		2		1				2			2	
Nov.°	2	1			1				1		1	
Dez.°		1	2			2				1		1
	19	9	10	2	3	4	3	7	7	5	4	15

DEPOIS DO MEIO DIA

MEZES	DE 12 M. Á 1	DE 1 Á 2	DE 2 Á 3	DE 3 Á 4	DE 4 Á 5	DE 5 Á 6	DE 6 Á 7	DE 7 Á 8	DE 8 Á 9	DE 9 Á 10	DE 10 Á 11	DE 11 Á 12
Janeiro	1	1		1	1	1		3	3		2	
Fev.°	2				1				1	2	1	2
Março		1			1	1	2	2		1	2	
Abril		1	1					1			2	
Maio			2	1		2	3	1	1			1
Junho			1		1	1	3	3			1	1
Julho			2	1	1	1	1	2	3	1		1
Agosto							2				2	1
Setem.			1	1			1	1		1	1	3
Outub.		1					2	1	2		1	
Nov.°	1	2		1				1	3		2	
Dez.°	1	2	2	1				3			1	
	5	8	9	6	5	6	14	18	13	5	15	9

×

Fundou-se em Berlim uma «Liga contra o abuso do piano.»

A nova Liga, porém, não combate o piano por odio á musica desses «monstros de ebano com dentes de marfim», mas por amor á saúde humana, como causador que é o piano de varias molestias graves, especialmente as lesões da medulla espinhal.

×

O sr. Julio Ottoni, o proprietario da *Luz Stearica* realizou ultimamente duas grandes festas—a festa escolar de S. Christovão e a festa industrial do Parque, cada qual mais imponente e humanitaria.

O sr. Julio Ottoni é um patrão que, além de seu bem-estar, cuida tambem do bem-estar de seus operarios, nobilitando-os pelo trabalho e pelo ensino.

×

O casamento de mlle Lucia Felix Faure preoccupou durante muitos dias a nata da população parisiense.

Nesta denominação não se comprehende apenas o Paris elegante, mas a grande massa popular que conhece e ama a filha do fallecido presidente, desde o Elyseu, onde era secretaria e confidente de seu pai. A' iniciativa de mlle. Lucia Felix Faure deve o povo francez não poucos melhoramentos e numerosa são as familias que bem dizem a sua obra do *Dispensario da Liga das Creanças Francezas*.

Herdeira do talento paterno, com uma erudição pouco vulgar e um grande enthusiasmo pelas artes, requintado pelas sua viagens á Grecia, Italia e Palestina, é uma das primeiras escriptoras da França e suas obras distinguem-se por um profundo sentimento mystico e religioso.

No terreno dos estudos religiosos e sociaes, mlle. Lucia Felix Faure encontrou Georges Goyan, collaborador da *Revue des Deux Mondes* e intimo amigo do cardeal Rampolla.

Georges Goyan escreveu varios volumes sobre o Vaticano, o *Catholicismo Social* e a *Allemanha Religiosa*, livro este que rivaliza com a *Inglaterra Religiosa*, de mlle. Lucia Felix Faure.

Ambos realizaram um verdadeiro matrimonio de amor, uma verdadeira fusão intellectual, unidos por trabalhos analogos, identicas preoccupações moraes e intellectuaes e o mesmo culto pela Arte e pela Belleza.

×

Em Tamerfors, na Finlandia, um *Vereis* de creadas resolveu que, assim como ellas têm obrigação de ter uma caderneta de conducta, na qual os patrões, quando ellas deixam o seu serviço, inscrevem as notas, bôas ou ruins, sobre seu comportamento e prestimo, para que os novos patrões tenham assim informações seguras, tambem os patrões estejam sujeitos á identica providencia, para que ellas saibam de antemão se podem esperar bom tratamento, bôa e prompta paga, presente de natal, etc. Essas cadernetas dos patrões registarão os attestados que lhes derem as creadas.

×

A sociedade para promoção de tratados de commercio o *Handelsvertragsverein*, está fazendo uma propaganda no sentido de representar aos poderes competentes do Brazil contra os vexames e os altos direitos a que estão sujeitos entre nós certos productos da industria alleman. Queixam-se os que se dirigem a esse *Verein*, acudindo ao seu appello, em primeiro logar da necessidade da apresentação das facturas consulares e dos impostos a que estão sujeitos os viajantes commerciaes.

As diversas praxes nos despachos perante as alfandegas são igualmente consideradas vexatorias, pelas delongas e pelas diversas apreciações das qualidades dos productos, isto é, na classificação. Por ultimo reclamam contra o excesso das taxas que pagam por exemplo chapéus, escovas e semelhantes, bahús, artefactos de madeiras, muitas qualidades de tecidos de algodão, gravatas, instrumentos de musica e outros mais. Os direitos sobre esses artigos são quasi prohibitivos.

Apresentaram-se hontem ao quartel general os alferes do 27.° de infanteria Alfredo da Silva Pinto e do 15.° da mesma arma Manoel Henrique Cardim Junior, ambos addidos ao 14.°, os quaes deverão ser inspeccionados de saude na primeira opportunidade.

×

Na qualidade de 1.° supplente o sr. Domingos de Aranjo Albuquerque Antonio assumiu em data de 14 de janeiro findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cimbres.

×

No dia 22 do mez ultimo, no logar «Tabocas», municipio de Altinho, João Garcez alvejou de emboscada um tiro de bacamarte em Antonio Barbosa, matando-o instantaneamente.

A policia local tomou conhecimento do facto e diligencia capturar o criminoso, que evadiu-se.

×

Foi reincluido no estado effectivo do esquadrão de cavallaria o soldado desertor Manoel José de Sousa Brazil, que hontem se apresentou voluntariamente, tendo ficado em liberdade por gosar do indulto concedido por s. exc. o sr. dr. governador do Estado, a 27 do mez findo, sendo hontem mesmo excluido com baixa do referido esquadrão, a bem da disciplina, por ser de pessimo comportamento.

×

Domingo ultimo, ás 6 horas da manhã, o subdelegado do 2.° districto de S. José teve sciencia de que á margem da linha ferrea de Caruarú, naquelle districto, achava-se o cadaver de um individuo de côr preta.

Para ali se dirigindo, aquella autoridade effectivamente encontrou o cadaver que foi transportado para o Necroterio de Santo Amaro.

A identidade do infeliz não poude ser reconhecida.

×

Determinou-se ao commandante do regimento de infanteria, que fizesse recolher ao corpo o soldado Sebastião Fernandes Benevides, que ultimamente destacou para Timbaúba; destacar para Bezerros o soldado Joaquim Loiaya da Silva e para Quipapá, o soldado Sergio Andrade da Silva.

×

Mandou-se punir com severidade o soldado do regimento de infanteria, Antonio Cosme da Silva, por ter, achando-se de ponto ás 2 horas da manhã, na rua Duque de Caxias, ali adormecido, dando logar a que furtassem o seu respectivo sabre; e o musico do mesmo regimento, José Severino de Oliveira, por ter commettido uma grave transgressão da disciplina.

×

Por embriaguez e disturbios deram hontem entrada na casa de detenção, á ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio: Jeremias Ferreira da Paixão, preso ás 2 horas da tarde na rua do Crespo e Fernando José da Silva, preso ás 3 horas, tambem da tarde, na rua do Sol.

×

O sr. capitão Olympio Rabello, subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, domingo ultimo, á 1 hora da madrugada, deu cerco em casa de uns feiticeiros, no logar *Macacheira* em Santo Amaro das Salinas.

Aquella autoridade apenas conseguiu prender a um delles, o de nome Casslano Emiliano de Sant'Anna e apprehender a quantia de 4$440 rs. e diversos utencilios.

Foram recolhidos á casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital no decurso da semana proxima passada.

Pelo delegado do 1.° districto da capital, 1 homem.

Pelo delegado do 2.° districto da capital, 3 homens.

Pelo subdelegado do Recife, 13 homens.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, 14 homens e 6 mulheres.

Pelo subdelegado do 1.° districto de S. José, 1 homem.

Pelo subdelegado do 2.° districto de S. José, 5 homens e 1 mulher.

Pelo subdelegado do 1.° districto da Bôa Vista, 3 homens

O sr. Abilio Benicio Correia, estabelecido com a Pharmacia Paraizo sita no largo do Paraizo, remetteu-nos hontem uma garrafa d'agua perfumada que preparou afim de expor á venda pelo preço de 400 réis para servir á confecção das bisnagas.

Gratos.

×

Joaquim Alves da Silva, hontem ás 7 horas da noute, furtou daloja do sr. Christovão Guimarães á rua do Livramento, um par de botinas que servia de amostra.

O gatuno foi preso.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Marques n. 3.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 5, 12, e 4.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o n. 24.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Appareceu-nos hontem o 1.° numero da revista de sciencias e lettras *A semana*, dirigida pelo sr. Pedro d'Able.

A revista traz o seguinte summario, além duma gravura representando os *Dois amigos*: Ao publico — Chronica — Hygiene publica—Philosophia — Revista do mundo invisivel—Deus— Variedades Estudos economicos e sociaes—Religião —Gazeta da semana—Expediente.

Bem elaborada e tratando de variados assumptos, desejamos á *A Semana* longa e prospera existencia.

— Do Rio chegou-nos o n. 193, anno 5.°, da apreciada *Revista da semana*, editada pelo *Jornal do Brazil*. Além de escolhidas gravuras, traz o numero que temos diante, a walsa *Maria*, offerecida á d. Maria Augusta de Mello por Leonardo da Rocha Pinheiro.

— Recebemos:

O n. 71, anno 3.° d'*O Malho*;
O n. 100, anno 3.°, do *Tagarela*;
O n. 577, anno 7.°, d'*O Rio nú*.
O n. 272, anno 4.°, d'*O coió*.

Estes periodicos illustrados que se publicam no Rio, foram-nos remettidos pela Agencia jornalistica Pernambucana do sr. J. Agostinho Bezerra, onde se encontram á venda.

SPORT

O *Hippodromo do Campo Grande* realizou ante-hontem a sua 5.ª corrida ordinaria, com regular concorrencia.

O jogo correu bastante animado.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1.° pareo—800 metros, tempo 64 segundos—Napolitano em 1.° e Olinda em 2.°; poules: Napolitano em 1.° 16$500, em 2.°, 6$800; Olinda em 2.°, 7$800.

2.° pareo—850 metros, tempo 67 1/2 segundos—Imperio em 1.° e Alguem em 2.°; poules: Imperio em 1.°, 8$000, em 2.°, 6$500; Alguem em 2.°, 7$000.

3.° pareo—1000 metros, tempo 74 1/2 segundos—Triestre em 1.° e Esperto em 2.°; poules: Triestre em 1.°, 1?$000; em 2.° 5$700; Esperto em 2.°, 6$000.

4.° pareo—960 metros, tempo 72 segundos—Rio Branco em 1.° e Venturoso em 2.°; poules; Rio Branco em 1.°...... 18$700, em 2.°, 8$700; Venturoso em 2.°, 9$500.

5.° pareo—1300 metros, tempo 105 segundos—Kruger, em 1.° e Tudo é, em 2.°, poules: Kruger em 1.°, 47$700, em 2.°, 13$500: Tudo é em 2.°, 19$500.

6.° pareo—850 metros, tempo 66 1/2 segundos—Independente em 1.°, e Napolitano em 2.; poules: Independente em 1.°, 8$500, em 2.°, 5$300; Napolitano em 2.°, 5$300.

7.° pareo—1550 metros, tempo 123 segundos—Esperto em 1.° e Mineiro em 2.°; poules: Esperto em 1, 10$300, em 2, 10$500; Mineiro em 2.°, 5$600.

— Hoje encerrar-se-á a inscripção para a 6.ª corrida, cujo projecto acha-se publicado no *Jornal do Recife*.

DESAPPARECIDOS

A's 8 horas da noite de ante-hontem, victimado por antigos padecimentos, falleceu no Hospital portuguez de beneficencia, com a edade de 79 annos, o conhecido emprezario e artista dramatico, commendador Antonio José Duarte Coimbra, ex-proprietario do extincto theatro Santo Antonio nesta cidade.

O finado era portuguez, dotado de generoso coração e muito bemquisto nesta capital.

Socio benemerito daquella pia instituição, ao chegar-lhe a adversidade, ali encontrou amparo e carinhos, que lhe mitigaram os ultimos dias da attribulada existencia.

— Na Capunga falleceu ante-hontem pela manhã o estimado ancião José Pereira d'Alcantara Brandão.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

Pesames a sua familia, especialmente ao seu sobrinho o professor Luiz Marques Vieira.

— De coqueluche, falleceu hontem ás 5 horas da manhã em casa de seu extremoso pae o sr. Manoel Pereira Guimarães, á rua de Hortas a interessante creança Maria do Carmo.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo á tarde no cemiterio de Santo Amaro.

N. 110-35.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904

6815 15:000$000 | 10697 500$000
25552 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4501 | 8812 | 21033 | 24772 | 29022 | 29874

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5612 | 12525 | 17051 | 22298 | 25605 | 26884

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1260 | 6710 | 9336 | 20629 | 26756
4798 | 6904 | 19564 | 25639 | 28500

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6811 | 6813 | 6816 | 6818 | 6820
6812 | 6814 | 6817 | 6819 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

25551 | 25554 | 25556 | 25558 | 25560
25553 | 25555 | 25557 | 25559 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

6814 100$000 | 25551 20$000
6816 100$000 | 25553 20$000

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 15.

11.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904

217321 12:000$000 | 48845 200$000
279652 2:000$000 | 260879 200$000
146985 1:000$000 | 276244 200$000
174185 500$000 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15650 | 65271 | 72374 | 112470 | 144199
223543

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

153433 | 210422 | 242580 | 281113 | 289197
163182 | 217724 | 275323 | 288824 | 290394

APPROXIMAÇÕES

217320 e 217322 100$000
279651 e 279653 50$000
146984 e 146986 50$000

DEZENAS

217321 a 217330 5$000
279651 a 279660 5$000
146981 a 146990 5$000

CENTENAS

217301 a 217400 4$000
279601 a 279700 3$000
146901 a 147000 3$000

Os numeros terminados em 7321 e 9652 e 6985 estão premiados com 5$000

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com $200.

MUTILADO

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1904:

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 23$600, importancia do pessoal empregado e gaz consumido na escola Maciel Pinheiro, durante o ultimo trimestre de julho a setembro do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Mendonça Santos & C.ª, pedindo o pagamento da quantia de 516$000, proveniente do aluguel do 1.º andar do predio n. 63 á rua 15 de Novembro onde funcciona a junta commercial correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agnello Dias Vidal, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 49$240, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

A. de F. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 5:556$580, proveniente de transportes e telegrammas effectuados pela mesma estrada nos mezes de julho a outubro de 1903, por conta da verba destinada á secretaria da justiça e de accôrdo com os documentos comprobatorios que juntaram.—Nesta data autorizo o pagamento.

Alfredo Rodrigues dos Anjos, chefe da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, requerendo que de accôrdo com a lei n. 1582, de 21 de junho de 1881, lhe seja concedida a gratificação de que trata o art. 5.º da lei n. 683, de 5 de maio de 1866, restabelecido pela de n. 1582 de 21 de junho de 1881.—Concedo nos termos da portaria desta data.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1904:

Manoel Luiz Pires de Carvalho, José Ponciano de Macêdo, Thereza Rodrigues dos Anjos, Tertuliana Maria da Silva, José Gomes de Pinho, Manoel Rodrigues da Silva, Bellarmina Francisca da Silva, Sidronia Amalia de Souza e Clementina Alexandrina de Menezes.—Informe a 1.ª secção.

José Frederico Cavalcante e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Ramos & Silva.—Com officio ao sr. dr. governador do Estado.

Alves de Britto & C.ª—Depositem a importancia da multa ou prestem fiança idonea, de accôrdo com o art. 660 da consolidação das leis das alfandegas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 30 de janeiro de 1904:

Antonio Fernandes Ribeiro e Guilhermina Seraphina da Cruz.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Alves de Britto & C.ª—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maranhão & C.ª e João Xavier das Chagas.—Informe a recebedoria.

Francisca Maria dos Santos.—A' recebedoria para annotar e devolver.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1904:

José C. de Barros, pedindo pagamento da quantia de 882$000, proveniente de reparos executados nas pontes de Tigipió, Duas Unas e Colonia sobre o rio Jaboatão.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Manoel José Ferreira Cruz, proprietario do terreno situado no Caes do Capibaribe, tendo sido collectado para pagamento de imposto do terreno baldio, pede para ser eliminado do dito imposto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 24 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30 do mez proximamente findo

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cosme Rufino da Silva, por embriaguez e Christovão José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Machado Xavier e Antonio José da Annunciação, conhecido por «Antonio Seró», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Eugenio Alvaro da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Carolina de tal, como alienada.

No dia 31.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José de Almeida Braga, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz de França, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia do Altinho que, em data de 22 de dezembro proximamente findo, no logar Tabocas do alludido municipio, o individuo de nome João Garcia, armado de bacamarte, assassinou traiçoeiramente a Antonio Barbosa.

Contra o criminoso que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da casa de detenção que, na manhã de 29 do mez proximo passado, falleceu, na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Flores, Lourenço Manoel Pereira da Silva.

— Pelo delegado de policia do municipio de Bonito me foi participado que, tendo chegado ao seu conhecimento haver o individuo de nome José Antonio de tal assassinado a Victorino Tavares em maio do anno proximo findo, no sitio Pedra daquella localidade, para ali se dirigiu fazendo a exhumação do cadaver que depois de competentemente vistoriado foi novamente inhumado.

A mencionada autoridade procedeu ás diligencias legaes e promove a captura do criminoso.

— O cidadão Domingos de Araujo Albuquerque Antonino, assumiu em data de 14 do mez proximo passado o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cimbres, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1904:

Claudino Moreira, José de Paula Franco Alves, J. Santos & Araujo, Julião Francisco Ferreira e Rufina de Paula Moreira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Jacome de Araujo.—Deferido em vista dos documentos apresentados.

Publicações a Pedido

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2**, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

BARREIROS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIROS, NO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1903.

RECEITA	
Saldo do exercicio anterior...	1:716$000
Impostos de licenças........	2:153$300
Idem de decima urbana.....	2:284$200
Idem de gado abatido........	1:806$250
Idem de diversos............	3:304$976
Idem de coqueiros...........	1:264$180
Idem de aferição e revisão de pesos..................	1:018$500
Idem de cercados de criação	391$000
Idem de peixe vendido nos mercados..................	55$500
Rendimento do cemiterio de S. José da Corôa Grande..	68$000
Impostos arrecadados pelos agentes dos 2.º e 3.º districtos e na usina Carassú...	1:218$960
	15:280$866

DESPESA	
Pela verba—concertos de estradas e pontes..........	230$000
Idem idem mercado da cidade......................	37$000
Idem idem Paço Municipal.	42$800
Idem arborização e asseio da cidade..................	453$430
Idem construcção de um matadouro na cidade.......	459$950
Idem idem de uma ponte no Cotovello...............	277$630
Idem porcentagem aos arrecadadores................	506$993
Idem expediente do Concelho......................	746$240
Idem pagamento ao funccionalismo municipal........	5:883$828
Idem eventuaes..............	104$000
Idem pagamento da divida passiva..................	1:156$497
Idem credito extraordinario para compra de um sobrado para o Paço municipal e illuminação da cidade...	3:298$400
	13:196$768
Saldo que passa para o exercicio corrente..........	2:084$098
	15:280$866

Prefeitura Municipal de Barreiros, em 1 de janeiro de 1904.

Dr. *Samuel Hardman.*
PREFEITO.

A. P. Vianna.
SECRETARIO E THESOUREIRO INTERINO.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender ao sr. Ernesto Moreira Santos a minha quitanda sita á rua do Payssandú n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma queira apresentar suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Joaquim P. da Silva Reis

Confirmo

Ernesto Moreira dos Santos.

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Alfredo Carneiro Campello
E
Maria Annunciada Carneiro Campello

PARTICIPAM SEU CASAMENTO

Engenho Solidão, 23 de janeiro de 1904, Agua Preta.—E. F. R. S. F.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHEIR** é a melhor pinga portugueza.

CASA.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

FOLHINHAS, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4; massa preparada para rolos typographicos á 6$ o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos de impressão, em todos os estylos, nitidos, por preços razoaveis. Unica em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Guimarães Valentente tem o escriptorio á **TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.**

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Uruguayanna, para Misabella.
De Belém, para Antonio Cavalcanti.
Da Parahyba, para Antonio Fiscal.
Idem, para Quinzinha.
Um aviso do Rio, para Ramos.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Companhia Nacional de Seguros

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria convido os accionistas d'esta companhia, a virem fazer a 2.ª entrada de seu capital, na razão de 10 por cento de suas acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 30 de Janeiro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra,
Director-Secretario.

Ao Commercio

Os abaixo assignados, proprietarios do «Hotel Chic», sito ao largo da Alfandega, tendo contractado vender ao sr. Manoel Alves Ferreira da Cunha o mesmo hotel, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, declaram que quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no citado hotel, dentro do prazo de tres dias, a contar de hoje, para ser satisfeito.

Recife, 2 de fevereiro de 1904.

E. Brandão & C.

Confirmo o annuncio acima.

Recife, 2 de Fevereiro de 1904.

Manoel Alves Ferreira da Cunha.

Syndicato agricola regional de Gameleira, Amaragy e Escada

REUNIÃO EM ASSEMBLÉA GERAL

A directoria do Syndicato, observando o art. 13 dos Estatutos, convoca para —*Quinta-feira 11 de Fevereiro proximo futuro*—a assembléa geral dos socios para apresentação do Relatorio, Balanço e deliberações convenientes aos fins da associação, nos termos do art. 24; convidando pelo presente todos os socios.

Escada, 29 de Janeiro de 1904.

Por ordem da Directoria
O 2.º secretario,
Zephyrino Pontual.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do regulamento de 4 de julho de 1891, fica á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias das acções.

Recife, 30 de janeiro de 1904.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco das Classes

4º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro proximo em diante, o 4º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro passado na razão de 20 % ao anno.

Recife, 29 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

A praça

Monteiro, Moreira & C., declarão ao commercio em geral de que tendo-se retirado amigavelmente pago e satisfeito dos seus capitaes e lucros o seu socio, Manoel Rodrigues Moreira fica todo activo e passivo a cargo do socio solidario Alfredo Monteiro.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Alfredo Monteiro.
Manoel Rodrigues Moreira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario, ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9. Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS
DE
F. Amaral, Cardoso & C.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 1 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Benicio Correia
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Gayacol* porque serão curados.

O attencioso e Obrigm.º Am.º e Cr.º

Recife, 26 de Janeiro de 1904.

Rua Imperial n. 129.

Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

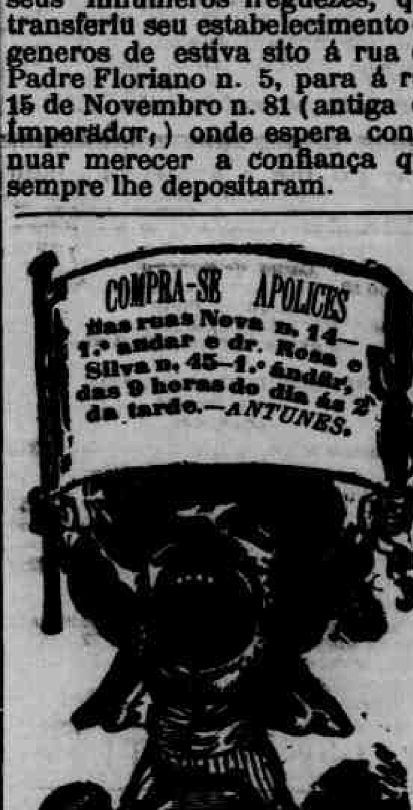
Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.



AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

PÃO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve desprezar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mee ausavam dentei ra, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quasi me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

ENTRUDO

Tubos vasios.
Bisnagas finas.
Preços vantajosos.

Rua dr. Rosa e Silva n. 1

Salutaris

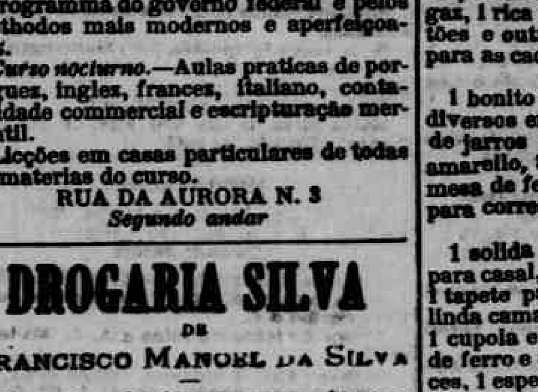
A melhor agua de mesa.

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da Capital Federal e de Sergipe.

Casa acreditada que mais sortes tem vendido até a data presente

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras...............	12	contos por	$600
A's terças e sextas................	10	»	$600
A's quintas e sextas...............	10	»	1$000
A's quartas e sabbados............	10	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Joaquim Alves Pacheco

Francisco Victorino da Silva Fernandes e sua familia, feridos com a dolorosa perda de seu presado empregado, amigo e compadre, **José Joaquim Alves Pacheco**, mandam celebrar missas em suffragio de sua alma na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 3 de Fevereiro proximo, e para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam aos seus amigos e os do finado; antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

Barnabé José de Oliveira

Bernardino José d'Oliveira Campos e sua familia Albino Araujo d'Oliveira Campos e sua familia, tendo recebido do Reino de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu pae, sogro, e avô, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na Ordem 3.ª de S. Francisco as 8 horas da manhã do dio 4 de Fevereiro, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão de bons moveis, espelhos, quadros, etc.

Quinta-feira 4 de fevereiro
A'S 11 1/2 HORAS
EM CAXANGÁ, RUA S. FRANCISCO DE PAULA
Confronte a Egreja

Constando do seguinte:

SALA DE VISITA

1 importante mobilia austriaca entalhada com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição. 1 rico espelho oval dourado, vidro bisauté, 1 mesa para jogo, com um bonito panno, jarros diversos para flores, 2 lanternas e castiçaes de crystal, 2 ricas escarradeiras douradas e tapetes, 1 tapete avelludado para sofá, diversos ditos para portas, 1 candieiro de suspensão, novo para gaz, 1 rica moldura dourado, 1 porta cartões e outros objectos, capas de brim para as cadeiras e sofá.

GABINETE

1 bonito toilette com espelho e pedra, diversos enfeites para o mesmo, 2 pares de jarros pequenos, 1 guarda roupa de amarello, 8 cadeiras de junco novas, 1 mesa de ferro e panno chinez, 1 tapete para corredor.

QUARTOS

1 solida cama franceza de jacarandá para casal, 1 mesa de cabeceira e panno, 1 tapete para cama, 2 cadeiras pretas, 1 linda cama de ferro dourada com colchão, 1 cupola e cortinado, 1 bonito lavatorio de ferro e a agath, com todos os pertences, 1 espelho quadrado, 1 cadeira de jacarandá, 1 bidet com pedra, 1 tapete avelludado para cama, 1 marqueza de amarello, 1 cabide de columna, 1/2 commoda de amarello, 1 espelho dourado, 1 mesa de amarello com gaveta, 2 escarradeiras de agath.

SALA DE JANTAR

1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 10 de guarnição, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça de suspensão com pedra, 2 aparadores torneados, 1 guarda comidas de columna, 1 panno para mesa, 1 candieiro de suspensão para gaz, 1 quadro dourado com relogio, diversos quadros, 12 porta guardanapos de electro plate novos, diversas louças de porcellana, copos, calices, centro de mesa de crystal, compoteiras, galleteiros etc.

SALETA. ETC

1 cadeira escada, 3 cadeiras de junco, 1 guarda louça pequeno, 1 lavatorio de madeira, 1 jarro e bacia, 1 relogio de parede, 2 cavalletes para taboa de engommar, quadros, camas de lona, trem de cozinha, e muitos outros objectos de casa de familia que estarão patentes no acto do leilão, e que serão vendidos ao correr do martello.

O Agente Oliveira devidamente autorisado pelo illustrissimo sr. João Valongueiro que se retira para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão todos os moveis acima descriptos, e que muito se recommendam pelo seu optimo estado de conservação.

A's 10 e 40 minutos da manhã partirá um trem especial da praça da Republica, que dará passagem gratis aos srs. concurrentes, parando nas estações até a Capunga.

Quinta-feira 4 de fevereiro
EM CAXANGA'

LEILÃO

De bons moveis, cosmorama com vistas, relogio americano, machina para relhar garrafas, louças porcellanas, vidros, crystaes, espelho, machinas para costuras, colcha de seda, lindos quadros, bólas de vidro e outros muitos objectos cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo.

Terça-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Joaquim Nabuco n. 34 Capunga

O agente Gusmão autorizado pelo Illmo. Sr. João Baptista Pinheiro, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, figuras de bronze, jarros chinezes, bibelot de nogueira com espelho, quadros com moldura dourada, caixa de musica, cofre novo de Milners, prova de fogo, santuario, toilette de Mogno com espelho, commoda grande de jacarandá com tampo de pedra e puchadores de metal, fiteiros de amarello com 4 faces, envidraçados com prateleiras de vidro, grande jarro de porcellana e outros moveis.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na Chacara n. 106 — Caminho Novo

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos moveis acima referidos e muitos outros, cuja descripção completa sahirá nos jornaes de quinta-feira.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Vende-se ou aluga-se a referida chacara.

ANNUNCIOS MARITIMOS

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 1 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 3 de Fevereiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 6 de fevereiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 3 de fevereiro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens ... mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

ILLEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija se ao Coronel Francisco Boulitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet a rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 6? 2.º andar.

BOLOS inglezes ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, encarrega-se assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 82.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e de a 1$500 o metro—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

CORTINADOS de crochet com pequeno toque de môfo de 5$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 1x5 palmos.

C[illegible] para meninos, precisa-se de uma rua Nova n. 63, 3.º andar.

CAIXEIRO—precisa-se de um com pratica de refinação para vendas na rua; quem não estiver nos casos é favor não apparecer. A tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — Aeronautas — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

DUZENTOS REIS— E' o preço da folhinha de porta mais perfeita para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, indiscreto romance de Peladan. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas sem costuras, pretas e de côres para senhoras de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço—Santos Dumont—No mundo a—Fama — Na terra os cigarros—*Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — *Aeronautas* fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a laryngo e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — *Aeronautas* vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas as casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PROFESSORA Uma senhora habilitada, viuva e sem filhos, offerece-se para leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em qualquer engenho.
A tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 32 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade para andar com uma creança de um mez; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua do Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PRECIZA-SE de uma moça para servir no balcão. Loja de miudezas. Rua da Imperatriz n. 5.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

PROFESSORA Offerece-se uma para leccionar primeiras lettras, em sua residencia, n'esta cidade.
Quem precisar poderá deixar carta fechada, na redacção d'esta folha, com as iniciaes I. H. R., indicando o logar onde póde ser procurado.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguesada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.
Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realisação da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

CIGARROS ESCUDOS E CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n.58
DIAS PEREIRA & C.

EDITAES

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.
Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:
« Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correccional ».
« Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.
« § unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas ».
« Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000 ».
Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, faço sciente a quem interessar possa que as escolas primarias do municipio do Recife começarão a funccionar de 3 de fevereiro proximo por diante; e bem assim cada professor deverá communicar a esta repartição a abertura da respectiva aula, declarando a rua e numero da casa em que funcciona a escola.
Secretaria da instrucção publica municipal do Recife, 31 de janeiro de 1904.

Adolpho Luiz Vieira,
Official maior servindo de secretario.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valôr dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduardo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de janeiro de 1904.
De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e de aluguel, para transportes de pessôas, a virem no prazo improrogavel de 10 dias uteis, a contar desta data, pagar os respectivos impostos, de conformidade com o disposto no § 36 da lei n. 368.
Outrosim, são convidados os srs. boleeiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

Terreno de marinha

De ordem do sr. major delegado fiscal scientifico a todas as pessôas que se acharem na posse não legal de terrenos de marinha, quer nesta cidade e seus arrabaldes, quer nos demais municipios do Estado, que deverão, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, vir a esta delegacia requerer o que julgarem a bem de seus direitos, reconhecendo o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, para o que deverão exhibir a necessaria planta e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 e ordens em vigor, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de accôrdo com o art. 20 do citado decreto, como tudo determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197, da D. de expediente do thesouro federal, datada de 31 de dezembro de 1903.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 16 de Janeiro 1904.

O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.
1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

A casa n. 29 no Caes do Apollo, com 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente aos herdeiros de Paula Pereira Junior.
O sobrado de 3 andares n. 17, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada em grande salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos; o segundo andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas e 2 quartos; o terceiro andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão em salão medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros avaliada por 6.000$000 pertencente a Henriqueta Bezerra de Mello.
A casa de pedra e cal n. 5 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no sotão, 2 salas, 1 quarto e corredor que serve de cosinha medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliado por 500$000 pertencente aos Herdeiros de Rosa Maria do Carmo.

Freguezia de S. José

A casa de taipa com frente de madeira á rua 89, n. 261 C, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros avaliada por 150$000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho.
A casa de taboas, coberta de telhas no Pontal da Cabanga n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros avaliada por 100$000 pertencente a Marcellino José de Araujo Costa.
A casa de pedra e cal no logar Ipyranga da freguezia de Afogados sita em grande terreno com diversas arvores fructiferas tendo de frente 1 porta e 2 janellas de frente, uma janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 75 centimetros avaliado conjuntamente com o terreno por 6.000$000 pertencente a Pedro Antonio da Costa.
A casa de pedra e cal n. 24 á rua de Deão Faria, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros avaliada por 1.500$000 pertencente a Manoel Victorino de Lemos.
A casa de taipa n. 19, á Estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 120$000 pertencente a Maria Emilia da Annunciação.
A meia-agua n. 8 á Travessa de S. Miguel freguezia de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000 pertencente a Seraphina Joaquina do Patrocinio.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Janeiro de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão, *J. Francisco de Barros Almeida.*

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de um andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado. O 1.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão com uma janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Manoel Luiz Rodrigues da Silva.
A casa de pedra e cal n. 7, ao pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel Francisco Mascarenhas.
A casa n. 83, á rua Gervazio Pires, freguezia da Bôa vista, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, duas portas e 2 janellas no oitão, de frente coberta de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalet e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão, em salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por...... 10:000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida ou Barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 7, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha féra, quintal murado com cacimba, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Frederico Ignacio de Oliveira.
A casa mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua de Luiz Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho ou Elias Baptista dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 55, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado por 30:000$000, pertencente a Marcellino Antonio Dornellas ou d. Maria da Cunha Lopes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 65, á rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 janellas de frente e 1 portão de madeira ao lado, mede de frente externamente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Ferreira de Moraes Pires.
A mei'agua n. 14, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca do Rego Mello.
A casa n. 370, á rua 89, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Branco.
Um quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, na antiga refinação, tendo dentro do quadro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliadas com o mesmo terreno por 1:000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 6 E, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 86 centimetros e de fundo 8 metros e 73 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Henriqueta Francisca Ramos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa sem numero á rua da Torre com 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 10 metros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria das Dores ou Maria da Luz Ferreira.
A casa de taipa sem numero no Toque, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Marianna Francisca de Souza.
A casa de taipa sem numero á Estrada Real da Torre, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Silva Araujo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 152 á estrada de Giquiá a Jaboatão, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á travessa de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 1, á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, com portão de ferro ao lado, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a Manoel Gonçalves de Figueiredo.
A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, freguezia de Afogados.
A casa de taipa n. 1, á rua Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa nas Barreiras n. 35, freguezia da Varsea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O Quadro com portão de madeira na frente, n. 13, á rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista, existindo dentro do mesmo quadro 13 meias-aguas e 1 casa sobradada, avaliado tudo por 1.500$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queirogas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127, á rua Conde da Bôa Vista, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas e de frente, sem coberta medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisca Philadelpha da Costa e Silva.
O sobrado n. 67 á rua 15 de Novembro freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente no pavimento terreo em salão, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, um salão: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cosinha e apparelho, tem sotão, em salão, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 27 metros, avaliado por 50:000$, pertencente a Rodrigo Carvalho & C.
Os moveis existentes á rua d. Maria Cesar n. 14, 2 mesas 1 fiteiro grande envidraçado, 1 pequeno fiteiro, 1 relogio de parede, 3 bancos, 2 candieiros, 1 cabide, 2 bancos de amarello e 3 tamboretes, avaliados por 80$000, pertencentes a Manoel B. do Amaral, freguezia do Recife.
Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, freguezia de Santo Antonio, 1 balcão de amarello, 1 balança e pezos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel da Silva Gayo.
Os moveis seguintes: 2 mesas elasticas existentes á rua João do Rego n. 11, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 100$000, pertencentes a José Nunes.
Os moveis existentes á rua Imperial n. 289 A, freguezia de S. José, 1 armação, 1 balcão, avaliados por 150$000, pertencente a Sá Leitão & Ramos.
Os moveis existentes no Largo da Republica n. 9, freguezia de Santo Antonio 1 armação, 1 balcão, 1 mesa de amarello avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral.
Os moveis existentes á Praça do Chaco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencentes a Marques Fernandes & C.
Uma mesa elastica de amarello existente á rua de João do Rego n. 11, freguezia de S. Antonio, avaliada por.... 60$000 pertencente a Martins Veigas.
Um cofre de ferro existente á rua dr. Feitosa n. 6, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.
O sobrado de 2 andares n. 28 á rua de Marcilio Dias com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 sala anterior quarto contiguo, salão posterior e quintal murado: o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrido, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno terraço: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros avaliado por 8:000$000 pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.
O sobrado de n. 36 á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, com 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada, com 2 salões e 1 quarto: o primeiro andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrido, cozinha fora: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria ou João Maria Seve Junior.
Os moveis existentes na casa á rua dr. Feitosa n. 40, freguezia de Santo Antonio: Uma armação de madeira, 1 balcão de madeira pintado, avaliados por 100$000, pertencente á Maria G. Bandeira de Oliveira.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de janeiro de 1904.
Subscrevo e assigno O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 84

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber ao sr. Auxencio da Silva Vianna, que fica marcado o prazo de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de S. José do Egypto, para o qual foi removido a pedido por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 23 do corrente.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 86

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber á alumna-mestra titulada pela Escola normal, Rosa de Sant'Anna Castro, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Penha, do municipio de Floresta, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 23 do corrente.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 87

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1904.
Faço saber ao sr. Thomaz Antonio de Barros Campello que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Belém, do municipio de Cabrobó, para o qual foi removido em virtude de portaria de 25 do corrente de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 88

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1904
Faço saber á alumna-mestra titulada pela Escola normal, Maria das Dores Quaresma, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Belém, do municipio de Cabrobó, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 25 de janeiro de 1904.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 89

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1904.
Faço saber aos srs. Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior e Candida Francisca de Menezes Moraes que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores: o primeiro da cadeira do sexo masculino da villa de Belmonte e a segunda da mixta da cidade de Cabrobó, para as quaes foram nomeados em virtude de portaria de 25 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Dr. Luis Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo sido annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso os ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 28 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.
Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão e escrevi.—Luiz Salasar da Veiga Pessôa.
Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.
Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

SORTEIO DA ARMADA

Faço publico, de ordem do sr. capitão do porto, o telegramma abaixo transcripto, para conhecimento de quem interessar:
«Telegramma n. 5655. Rio 25—1—904. Capitão do porto. Recife. Sorteados perceberão os seguintes vencimentos: marinheiro de 3.ª classe 30$000, de 2.ª 40$000, cabo 50$000, 2.º sargento 65$000, 1.º sargento 65$000; em paiz estrangeiro: de 2.ª 37$000, de 1.ª 5[illegible]$000, cabo 62$500, 2.º sargento 75$000, 1.º sargento 77$000 (ouro). Ministro Marinha. Terão mais seguintes roupa, rancho, tratamento quando adoecer, asylo si se envalidarem em acto serviço, preferencia para os empregos de marinha, direito ao consignar parte dos vencimentos a familia. M. Marinha.
Capitania do porto de Pernambuco, 26 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

1 de Fevereiro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 11/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 3/8, subindo mais tarde a 12 13/32 e 12 7/16, fechando a esta ultima taxa.
Em papel particular constou negocio a 12 7/16 12 15/32 e 12 1/2.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$600
Crystalizados		a	4$[illegible]00
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$[illegible]00	a	1$900
Brutos melados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição firme.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$650 a canada. Mercado em posição firme.

Algodão

Foi negociado este producto ao preço de 18$200 os 15 kilos. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a 600 o kil
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento
Sola, cota se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 820 a 840 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 110 a 150 rs. mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 7$500 a 8$000. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

Dia 1

Para o exterior carregaram:
No allemão *Heidelberg*, para Nova York: L. B[illegible] Brothers, 25 fardos 5067 kils. de pelles com cabellos.
Para Bremen:
Neesen & C., 6 fardos 456 kils. de fumo e 40 fardos 6200 kils de cordas de crouá.
Para Hamburgo:
Ramos & Geppert, 1 cx. 1000 charutos.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *Itaqui*, para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 1400 saccos 105000 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
Gomes Ferreira & C., 800 saccos 60000 kils de assucar branco.
No vapor nl. *Itapoan*, para Pelotas:
Luiz G. Junior & C., 1050 saccos 78750 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *S. Luiz*, para Rio de Janeiro:
M. S. da Silva, 20 pipas 10780 lits. de aguardente.
A. Jovino Fonseca, 336 saccos 25758 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Brazil*, para Bahia:
Manoel S. da Silva, 20 cxs. 392 kils. de doce
No vapor nl. *S. Salvador*, para Bahia:
Domingos Soriano, 3 cxs. 115 kils. de perfumarias.
Para Victoria:
Amorim Fernandes & C., 280 saccos 168000 kils. de assucar mascavado, 20 saccos 1200 kils. de assucar refinado e 5 barris 485 lits. de alcool.
C. G. de Melhoramento, 664 saccos 39840 kils. de assucar branco e 10 toneis 4970 lits. de alcool.
Gortz & Schar, 205 cxs. 6070 lits. de oleo de ricino.
No vapor nl. *Aracaty*, para Rio de Janeiro: José P. Lapa, 10 pipas 5400 lits. de alcool.
Companhia G. de Melhoramento, 20 toneis 9940 lits de alcool.
Para Santos:
Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar demerara e 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco
No vapor nl. *Guajará*, para Pará:
M. F. Leite & C., 500/2, 500/4 e 450/8 barricas 86480 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 200/2 e 100/4 barricas 22800 kils. de assucar branco.
No hiate *Bom Jesus*, para Amarração:
Pinto Alves & C., 30/2 e 59/4 barricas 4750 kils de assucar refinado, 68/4 e 103/3 barricas 9652 kils. de assucar branco.
No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado.
No cutter *Rogerio 2*, para Natal:
Fonseca Nunes & C., 12 saccos [illegible] kils. de confeitos.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
L. Barbosa & C., 20 saccos 1200 kils. de milho.
Na barcaça *Diva*, para Maceió:
Meira Silva, 15 cxs 500 kils. de sabão e 2 saccos 120 kils. de café.

IMPORTAÇÃO

Bremen e escala, vapor inglez *Halle*, entrado em 31 e consignado a Neesen & C.

Carga de Anvers

Alvaiade 20 barricas a Alpheu Raposo.
Agua mineral 50 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Arame de ferro 160 rolos a A. J. Madeira & C.
Armas 6 cxs. a Barbosa Vianna & C.
Artigos para chapéos de sol 1 cx. a Miranda Souza & C.
Alcatrão 8 barricas a Alvares de Carvalho & C., 40 a J. A. Silva Santos.
Aduellas 400 vols. á Pernambuco Powder Factory.
Ferragens 179 vols. a Alvares de Carvalho & C., 399 a Miranda Souza & C., 199 a Antonio Pinto da Silva & C., 17 a Albino Silva & C., 10 a Carneiro de Souza & C.
Mercadorias 2 vols. a Mario Villa, 7 a J. W. de Medeiros & C.
Machinas de costura 16 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Materiaes para navios 9 vols. á ordem.
Materiaes para estradas de ferro 805 vols. á Estrada de Ferro Central de Pernambuco.
Piano 1 cx. a H. Vogeley.
Papel 6 cxs. á ordem.
Parafina 14 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Papel de impressão 70 fardos a Alves Lima & C.
Pregos 40 barricas a Miranda Souza & C.
Tintas 20 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Tecidos 1 vol. á ordem.
Telhas de vidro 10 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Vidros para vidraça 200 cxs. a Albino Silva & C., 40 a Barbosa Vianna & C., 62 a Alvares de Carvalho & C.

Carga de Bremen

Cartões 2 cxs. a A. Monteiro Sobrinho.
Cimento 100 barricas a Augusto da Silva.
Couros 2 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Objectos para photographia 1 cx. a Americo Menezes & C.
Papel 8 cxs. a Azevedo & C., 44 fardos a Paiva Ferreira & C.
Salitre 130 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Tecidos 4 vols. a Americo Menezes & C., 3 a Moreira Lima & C.
Vidros 11 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Vidros, porcellana e outros artigos 36 vols. a Manoel Colaço & C., 40 a J. Rufino da Fonseca.

Carga de Madeira

Vinho 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Porto

Rolha 1 vol. a Lemos & C.
Vinho 100 cxs. a J. Pereira & Barbosa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 1....	33.041$812

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 30:	
Diversos impostos	16.445$047
Exportação	5.016$886
	21.461$933

CAIXA ECONOMICA

Dia 1	
Entradas de depositos	36.956$000
Sahidas idem, idem	17.339$000
Saldo recolhido á delegacia	19.617$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 31	110.167$252

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Inventor, de Liverpool hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Jaboatão, do sul hoje.
Heidelberg, do sul hoje.
Belgrano, da Europa hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
S. Salvador, do norte hoje.
Itapoan, do sul amanhã.
Maranhão, do sul amanhã.
Prinz Sigismund, do sul amanhã.
Cordillere, da Europa a 4.
Ville de San Nicolas, do sul a 4.
Una, do norte a 6.
Thames, do sul a 6.
Brazil, do norte a 6.
Byron, do sul a 7.
Sant Ninian, do sul a 9.
Beberibe, do sul a 10.
Danube, da Europa a 11.
Mira, de Liverpool a 12.
Chili, do sul a 13.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magdalena, do sul a 20.
Uruba, da Europa a 20.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Rio e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 horas
Santos e esc. *Belgrano*, amanhã ás 4 horas.
Hamb. e esc. *Prinz Sigismund*, a 4 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 4 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Villé de S. Nicolas* a 5 ás 4 h
Southampton e esc. *Thames*, a 6 ás 12 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 6 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Sant Ninian*, a 10 ás 4 h
B. Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 20 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca allemã *Khorasan*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 31.—ENTRADA

Valparaiso e esc., 19 dias, vapor inglez *Oravia*, de 3318 tons, commandante G. Massey, equipagem 136, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Oravia*, commandante G. Massey, carga varios generos.
Santos e esc. vapor allemão *Halle*, commandante E. Malchow, carga v. generos.
Santos e esc., vapor francez *Paranaguá*, commandante Lecvillard, carga v. generos
Pará e esc., vapor nl. *Occidente*, commandante Carlos Storry, carga varios generos.

DIA 1.—ENTRADAS

Montevidéo, 12 dias, vapor nl. *Guajará*, de 926 tons, commandante J. Nobre, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.
Wiborg, 58 dias, barca allemão *Khorasan*, de 997 tons, commandante E. Gowers, equipagem 14, carga madeira: á ordem, (arribada para deixar naufragos.)
Nova-York, 16 dias, vapor allemão *Syracusa*, de 1545 tons, commandante F. Willhoft, equipagem 29, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Maceió, rebocador nl. *Esperto*, commandante José Pirangy, em lastro.

ILEGIVEL

MUTILADO